



**Santa Casa da Misericórdia
de Angra do Heroísmo**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021



ERRATA

Relatório de Atividades e Contas

2021

Por lapso de formatação da paginação estão omissos os números de páginas 100, 101, 102 e 103. Não obstante o lapso do número de paginação, não há informação em falta.



Índice

I Parte

1. Introdução	7
2. Infância, Juventude e Formação	14
2.1. Creche e Jardim de Infância (C/JI)	14
2.2. Escola Profissional (EP)	14
2.3. Academia Sénior (AS)	17
3. Apoio a Idosos	17
3.1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)	17
3.2. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	21
3.3. Lar Residencial da Sé	22
4. Saúde	23
4.1. Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)	23
4.2. Centro (de Dia) Especializado para Pessoas com Demência (CDD)	27
4.3. Centro de Reabilitação (CR)	28
4.4. Direção Clínica	29
5. Economia Social	30
5.1. Farmácias	30
6. Outros Serviços	30
6.1. Banco de Ajudas Técnicas (BAT)	30
6.2. Serviço de Voluntariado	31
6.3. Cantina Social	31
7. Gestão Administrativa, Recursos Humanos, Financeiros e de Comunicação e Imagem	32
7.1. Serviços Administrativos e Recursos Humanos	32
7.2. Serviços Financeiros	32
7.3. Comunicação e Imagem	32
8. Serviços de Suporte	33
8.1. Serviço de Enfermagem	33
8.2. Serviço de Nutrição	33



8.3. Serviço Social	34
8.4. Serviço de Educação Social e Animação	36
8.5. Serviço de Psicologia	37
8.6. Serviço de Higiene e Segurança no Trabalho	38
8.7. Gestão da Equipa de Manutenção e Economato	39
8.8. Serviço de Capelania	40

II Parte

1. Relatório de Contas	42
1.1 Breve Análise ao Balanço e à Demonstração de Resultados	42
1.2 Breve Análise aos Resultados por Valências	50
1.3 Demonstrações de Resultados por Valências	61
1.4 Demonstrações Financeiras	74
1.5 Demonstração dos Resultados por Naturezas	75
1.6 Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais	76
1.7 Demonstração de Fluxos de Caixa	77
Anexo às Demonstrações Financeiras	79
1. Introdução	79
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras ...	80
2.1 Base de Preparação	80
2.2 Derrogação das disposições do ESNL	81
2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras	81
3. Principais políticas contabilísticas	81
3.1 Conversão Cambial	81
3.2 Ativos fixos tangíveis	82
3.3 Bens património histórico e cultural	83
3.4 Propriedades de Investimento	83
3.5 Investimentos financeiros	84
3.5.1 Valorização da participação financeira no capital da CEMAH e efeitos nas suas demonstrações financeiras	84
3.6 Imparidade de ativos	85
3.7 Inventários	85



3.8	Crédito a receber e Outros ativos correntes	86
3.9	Caixa e equivalentes de caixa	86
3.10	Fornecedores e Outros passivos correntes	86
3.11	Provisões	87
3.12	Gastos e rendimentos	87
3.13	Rédito	87
3.14	Subsídios recebidos	88
3.15	Doações com custos futuros	89
3.16	Benefícios pós-emprego	89
3.17	Compensação de saldos e transações	89
4.	Fluxos de caixa	90
4.1	Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso	90
4.2	Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários	90
5.	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	90
6.	Ativos fixos tangíveis	92
7.	Ativos Intangíveis	95
8.	Bens do património histórico e cultural	96
9.	Propriedades de investimento	96
10.	Investimentos financeiros	97
11.	Inventários	100
12.	Crédito a receber	105
13.	Estado e outros entes públicos	107
14.	Fundadores/Beneméritos/Patrocin./Doadores/Associados	107
15.	Outros ativos correntes	108
16.	Diferimentos	110
17.	Fundos Patrimoniais	111
18.	Provisões	112
19.	Financiamentos obtidos	113
20.	Fornecedores	114



21.	Outros passivos correntes	114
22.	Vendas e Serviços Prestados	115
23.	Subsídios, doações e legados à exploração	117
24.	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	118
25.	Fornecimentos e serviços externos	119
26.	Gastos com o pessoal	120
27.	Outros rendimentos	121
28.	Outros gastos	122
29.	Gastos e rendimentos financeiros	122
30.	Ganhos/perdas imputados de Subsidiárias	122
31.	Garantias	123
32.	Contingências	123
33.	Eventos subsequentes	123
	Proposta de Aplicação de Resultados do Exercício	124
	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal Exercício de 2021	125
	Certificação Legal de Contas	127



I Parte



1. Introdução

Em cumprimento das disposições legais, a Mesa Administrativa (MA) apresenta à Assembleia Geral os Relatórios de Atividades (RA) e de Contas (RC), referente ao ano de 2021, um mês mais tarde do que estipula o Compromisso, mas com total cobertura legislativa (Decreto-Lei nº 10-A/2020, de 13 de março), dado que os Auditores, devido ao contexto epidemiológico pandémico careceram de mais tempo para a elaboração dos seus trabalhos de auditoria às contas de forma presencial, ao contrário dos anos de 2019 e 2020, que foram feitos por via digital.

As valências e as exigências de proteção à COVID-19

Desde o dia 15 de março de 2020, data em que se verificou nos Açores, na Ilha Terceira, o primeiro diagnóstico Sars-Cov-2/COVID-19, que todas as valências educacionais, sociais e de saúde desta Instituição foram condicionadas por planos de contingência e medidas cautelares e preventivas exigentes, sempre em avaliação e atualização, em face das orientações normativas das autoridades competentes sanitárias e da segurança social e da evolução do contexto pandémico local, mas nunca foram postos em causa os níveis de qualidade dos cuidados e serviços que foram prestados a todos os utentes e beneficiários e ao público em geral, nesta última dimensão, ao nível da obrigação de disponibilização de medicamentos e bens de primeira necessidade para a saúde e bem estar das pessoas, prestada pelas farmácias.

A Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo (SCMAH), sob a administração da sua MA e o cumprimento institucional dos restantes Órgãos Sociais, o Conselho Fiscal e a Assembleia Geral, com a cooperação competente da estrutura técnica dirigente, os quadros superiores e intermédios e todos os seus profissionais, conseguiu atempada e funcionalmente ultrapassar as dificuldades e exigências impostas para conter os contágios da COVID-19 e preservar a saúde dos utentes, familiares visitantes e funcionários, pelo que a ação e os resultados foram coroados de êxito.



Nas 10 valências que mantiveram o seu funcionamento, o Lar/Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), a Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), o Centro de Apoio a Pessoas com Demência (CDD), o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), o Centro de Fisioterapia e Reabilitação (CR), a Creche e Jardim de Infância (C/JI), a Farmácia (da Guarita e de São Mateus), o Lar Residencial da Sé (ERPI não contratualizada com a segurança social), o Complexo Habitacional de S. Carlos e a Escola Profissional (EP) foram muito pontuais as perturbações graves verificadas, não obstante terem existido profissionais e utentes contagiados.

A supressão de saídas dos utentes das valências ERPI e UCCI e das visitas foi algo de difícil gestão e condicionou o seu bem-estar social e afetivo, contudo, estas medidas foram necessárias implementar por determinação das autoridades e o imperativo de proteção da sua saúde, que na maioria destes é limitada e muito vulnerável.

As valências Academia Sénior e Centro de Dia, cujos formadores, formandos e utentes, respetivamente, residem no seu domicílio e fazem a sua vida exterior à Instituição, por razões da sua própria e mútua proteção e não propiciarem contágios, continuaram suspensas.

Os 13 serviços de apoio e suporte operacionais, desde o Serviço de Alimentação à Lavandaria e todos os demais funcionaram dentro da normalidade, não obstante ter havido profissionais que apanharam COVID-19 e em alguns serviços houve temporariamente perturbações, mas, felizmente, nunca foram suprimidos e os funcionários recuperaram bem.

Refira-se que a cooperação e a articulação entre a MA, as Direções Técnicas e Pedagógica, o Serviço de Higiene e Segurança, a Direção Clínica e de Enfermagem e a Medicina de Trabalho foram os pilares fundamentais para o sucesso na contenção, proteção e prevenção da COVID-19, o que é justo ser realçado.

O financiamento às valências e serviços

Com uma previsão e execução orçamental de 9M€, aproximadamente, cujas fontes de financiamento têm origem no erário público regional e no orçamento da Segurança Social através dos Acordos de Cooperação e Protocolos celebrados, nas



mensalidades dos utentes e nos fundos próprios da Instituição, que se tem confrontado com a necessidade de mais meios financeiros.

De facto, as exigências determinadas pela pandemia, que contribuíram para o aumento de recursos humanos e mais turnos extraordinários acrescidos, em especial, nas valências de ERPI, UCCI, SAD e C/JI, bem como, uma maior utilização de equipamentos de proteção individual, consumíveis de higienização e desinfeção, maior redundância nos cuidados sanitários e de higiene, testes à COVID-19 feitos internamente aos utentes e funcionários para despiste de suspeitas, etc, contribuíram para um agravamento de custos.

Contudo, ao longo do ano de 2021, a Vice-Presidência do Governo deu continuidade e incrementou apoios financeiros extraordinários para minimizar estas despesas acrescidas no âmbito da COVID-19, através de candidaturas trimestrais à Direção Regional da Solidariedade Social, permitindo a comparticipação parcial destas despesas (60€ mês por utente), o que resultou numa redução significativa do défice nas valências ERPI e SAD. Na valência C/JI, que teve um resultado positivo, para o qual contribuiu um apoio pecuniário único e excecional prestado a todas as Instituições com esta valência para mitigar o impacto financeiro que resultou da reposição nos escalões da carreira docente, após o descongelamento determinado pelo O.E./2018 e que teve efeitos neste ano e seguintes, com encargos significativos.

Esta e outras medidas, nomeadamente, a atualização percentual dos Valores Padrão (VP) de todas as valências, estabelecidas no Acordo Base nº 1/2021, de 4 de novembro, assinado pelo Senhor Vice-Presidente do Governo, a URMA e a URIPSSA, permitiu um reforço significativo de financiamento público, que foi em grande escala consumido pelo aumento de 5% do RMMG/Salário Mínimo Regional (SMR), que nos Açores tem uma majoração de 5%, passando, em 2020, de 666,75€, para o valor de 698,25€, em 2021, provocando um acréscimo considerável da despesa com pessoal, dado que a SCMAH tem um número elevado de trabalhadores abrangidos pelo SMR.

Este esforço muito positivo de financiamento por parte da Vice-Presidência não foi acompanhado pela Secretaria Regional da Saúde e Desporto (SRSD) quanto à valência social e de saúde UCCI, que nunca foi abrangida por apoios financeiros extraordinários



dirigidos às medidas COVID-19 (os referidos 60€ mês por utente), até porque a Vice-Presidência não poderia assumir isoladamente esse financiamento, pelo que ainda não foram atualizados os valores pagos pelos serviços prestados na UCCI quanto ao custo por utente/cama/dia, atualização que só se verificou nos anos de 2019 (4%) e 2020 (3,5%), o que tem provocado um agravamento do défice nesta valência, como se poderá constatar na Análise de Resultados, integrada no RC.

Realce-se que a valência Farmácia é a base essencial da economia social desta Instituição, que suporta, quase na sua totalidade ou parcialmente, os resultados deficitários da maioria das valências (ERPI, UCCI, SAD e Lar/Residencial da Sé), sendo também de realçar que a CEMAH, S.A., ex-Caixa Económica Anexa, participada pela SCMAH, continua a não gerar dividendos, não obstante o resultado positivo apurado em 2021, de quase 500 mil euros, que por determinação do Banco de Portugal, exige que os lucros sejam retidos na CEMAH, S.A. para capitalização dos seus fundos próprios e reforço do rácio de capital, sendo, contudo, um ativo líquido de elevado valor patrimonial e de economia social que a SCMAH detém e presta através desta Instituição Bancária.

Os investimentos em equipamentos das valências e a Reconstrução da Igreja das Concecionistas (antigo Hospital da Misericórdia)

De forma sucinta, importa fazer referência a dois investimentos mais significativos.

Trata-se da Reconstrução da Igreja do antigo Convento das Concecionistas, imóvel conventual onde funcionou o extinto Hospital da Misericórdia desde 1832 até 1961, cuja cerimónia de consignação e lançamento da Primeira Pedra se verificou no dia 19 de maio de 2021 e que estava em ruínas desde o Terramoto de 1 de janeiro de 1980, ou seja, há 41 anos, sendo um edifício classificado como património cultural de interesse público concelhio, integrado na área citadina de proteção ao Centro Histórico da cidade de Angra do Heroísmo, classificada pela Unesco como Património Mundial da Humanidade.

É, pois, uma singular obra reclamada há décadas para a sua Reconstrução, que só foi possível concretizar por esta MA nunca ter desistido de a priorizar e sinalizar, por ter



contratualizado a elaboração do seu projeto integral, encontrar-se aprovado pelas entidades competentes e por ter uma parceria institucional fundamental com a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, que a financia integralmente, através do seu Orçamento, fruto de uma opção política apresentada e sufragada em candidatura eleitoral encabeçada pelo Presidente da Câmara.

Esta importante obra está orçada em cerca de 1,2 milhões de euros e a sua execução está prevista ter uma duração de 540 dias, estando a cumprir-se o calendário programado, o que é motivo de enorme agrado para a MA, restantes Órgãos Sociais e os Irmãos desta Instituição e os Angrenses, em geral.

A outra importante obra, de muita menor escala em termos orçamentais e patrimoniais, mas de enorme alcance social, de bem estar e segurança para os utentes e profissionais foi a Remodelação e Requalificação do 2º piso da ERPI, que foi consignada e iniciada a 28 de junho de 2021, com um prazo de execução de 120 dias, dotada de um financiamento público de 81.750€ da Direção Regional da Solidariedade Social, ainda não recebido pela Instituição mas já aprovado pelo Senhor Vice-Presidente, orçamentada inicialmente em 125.136,44€, mas atingiu um custo total de 193.859,51€ pela necessidade de execução de trabalhos a mais ao nível dos quartos de banho, da rede de águas ,dos esgotos e eletricidade, etc), tendo sido financiada em mais de 50%, através do autofinanciamento da SCMAH, por verbas próprias, obtidas pela venda de património rústico e urbano não rentável, arrendado há muitos anos, com rendas insignificantes.

A obra teve a sua conclusão no mês de fevereiro p.p. e já está a ser utilizado o 2º piso, totalmente remodelado, pelos 42 utentes que nela residem, que beneficiaram também da renovação integral dos equipamentos, como sejam, camas articuladas, cadeirões ortopédicos, mesas de cabeceira e de refeitório, eletrodomésticos da copa, de entre outros, num investimento global de 44.236,48€, que contou com a participação através de uma candidatura apresentada ao Prorural+/Associação GRATER, aprovada no valor de 41.668,23€, ainda não recebida pela Instituição, mas em vias disso.

Esta remodelação abrangeu a instalação de um gabinete médico e de enfermagem, por ser um dos pisos com idosos mais dependentes e que exigem maior diferenciação de



cuidados de saúde e proximidade dos profissionais, bem como, dos materiais de enfermagem e clínicos.

Foi um investimento de enorme alcance estrutural e social que se insere num objetivo mais amplo de requalificação de toda a ERPI, já iniciada com as obras realizadas em 2018 de remodelação total da Enfermaria, Gabinetes de Enfermagem e Médicos, Centro de Fisioterapia/Reabilitação e Posto Farmacêutico, tendo em vista a modernização dum equipamento de apoio a pessoas idosas ou não idosas mas dependentes, que se impunha dado que foi concebida e construída nos anos oitenta do século passado, dotando-a das condições funcionais, segurança e bem estar para os utentes e profissionais, ou seja, para todos os que nela residem e trabalham.

Nota final

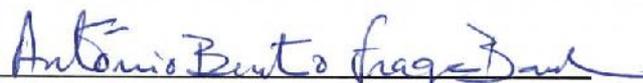
A todos os beneficiários e funcionários desta Instituição formulamos os desejos de saúde e que a pandemia COVID-19 desvaneça a sua presença e os seus efeitos.

Aos profissionais que exerceram o seu trabalho dedicado e competente no âmbito das suas funções, expressamos o devido agradecimento individual e coletivo, não esquecendo os que nos últimos anos se aposentaram após longos tempos ao serviço desta Instituição.

Uma palavra de reconhecimento e respeito dirigido a todos os membros dos Órgãos Sociais que dão vida, e serviço gratuito a esta Instituição em prol da sua Missão Social e Solidária.

Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo, 10 de maio de 2022.

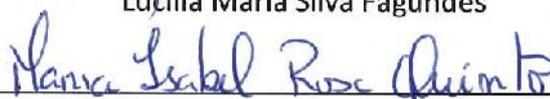
A Mesa Administrativa,



António Bento Fraga Barcelos



Lucília Maria Silva Fagundes



Maria Isabel Silveira C. Rosa Quinto



João Carlos Cruz Barbosa de Macedo

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Osvaldo Manuel Gregório Ávila', written over a horizontal line.

Osvaldo Manuel Gregório Ávila

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Marília Margarida Enes Garcia Vargas', written over a horizontal line.

Marília Margarida Enes Garcia Vargas

Hugo Louro Rosa



2. Infância, Juventude e Formação

2.1. Creche e Jardim de Infância (C/JI)

O presente relatório é referente ao ano letivo 2020/2021, último ano do Projeto Curricular da Instituição, para o triénio 2018/2021, “Vamos brincar a sério!”.

Foram desenvolvidas diferentes atividades e projetos, tendo por base os interesses, necessidades e a faixa etária das crianças. O Plano Anual de Atividades foi cumprido na íntegra e todas as atividades foram concretizadas dentro do Colégio e divulgadas aos pais/encarregados de educação, através de suporte digital nos grupos privados de cada sala. Na quadra natalícia, não faltou a tradicional distribuição das prendas pelo Pai Natal nas salas. Todas as atividades foram planeadas respeitando as medidas de preventivas e cautelares contra a COVID-19, emanadas pela Direção Regional de Saúde.

O Colégio ofereceu as seguintes atividades extracurriculares: natação e música, às crianças dos 2 aos 5 anos e inglês, para os 4 e 5 anos.

Para comemorar o Dia Mundial da Criança e, em jeito de festa de encerramento do ano letivo, realizou-se no pátio exterior (apenas para as crianças) uma celebração do Espírito Santo com a tradicional festa do “bezerro enfeitado” e almoço de sopas.

O Plano de Férias, para os meses de julho e agosto, seguiu a mesma orientação do Plano Anual de Atividades, ou seja, sem saídas para o exterior e sem a junção de salas, mesmo nos pátios do Colégio. No entanto, durante este período de verão, promoveram-se atividades na piscina, momentos lúdico-pedagógicos de motricidade nas zonas de recreio e atividades de expressão plástica nas diversas salas.

2.2. Escola Profissional (EP)

O ano de 2021 abrange os anos letivos 2020/2021 e 2021/2022. Assim sendo, a EP ministrou, de janeiro a agosto, 6 cursos profissionais de nível IV (correspondentes aos anos 10º, 11º e 12º do ensino secundário regular) e 1 curso ABC de nível B3. Cursos Profissionais de nível IV (janeiro a julho): Técnico/a Auxiliar de Saúde – 1º ano, Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações – 1º ano, Técnico/a de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade – 2º ano, Técnico/a de Vendas – 2º ano, Técnico/a de



Eletrónica, Automação e Computadores – 3º ano e Técnico/a de Receção – 3º ano. Cursos Profissionais de nível IV (setembro a dezembro): Técnico/a de Apoio à Gestão – 1º ano, Técnico/a de Informática - Sistemas – 1º ano, Técnico/a de Auxiliar de Saúde – 2º ano, Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações – 2º ano, Técnico/a de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade – 3º ano e Técnico/a de Vendas – 3º ano.

Formandos

No início de 2021 (ano letivo 2020/2021) a EP contava com 124 formandos, sendo 109 formandos dos cursos profissionais e 15 formandos do curso ABC – B3. A partir de setembro de 2021 (ano letivo 2021/2022) e com a matrícula de novos formandos nos cursos do 1º ano, a EP contou com 142 formandos matriculados.

Formadores

A formação foi assegurada por 41 professores/formadores para os cursos profissionais de nível IV e do curso ABC-B3 (2 professores e 1 formador), 3 dos quais professores internos, nomeadamente, nas disciplinas de Português, Matemática e TIC. A partir de setembro (ano letivo 2021/2022) verificaram-se 34 novas contratações para os cursos profissionais. Assim sendo, em 2021, a EP contou com 75 professores/formadores para a lecionação das diferentes disciplinas. Todos os professores internos possuem habilitação profissional para a docência.

Relativamente a formadores externos, tentou-se privilegiar no seu recrutamento, a formação académica adequada e experiência profissional na área, bem como, a experiência formativa e a certificação de competências pedagógicas. Possuindo a EP um corpo de formadores, maioritariamente, externo, nem sempre foi possível alcançar-se a dinâmica que se gostaria, uma vez que, diariamente, foi exigido aos formadores internos e funcionários, diversas responsabilidades que vão para além das suas tarefas diárias.

Formação em Contexto de Trabalho (FCT)

Nos segundos e terceiros anos de cada curso profissional de nível IV, e de acordo com o que tem sido prática nesta EP, é habitual ser implementado um período de FCT



de 300 horas. Os formandos dos cursos do 2º ano realizaram a FCT em 24 entidades/empresas, mais concretamente, o curso de Técnico/a de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade em 15 locais e o curso de Técnico/a de Vendas em 9 locais de estágio. Relativamente aos formandos dos cursos do 3º ano, esta formação foi realizada em 23 entidades/empresas, em que o curso de Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores envolveu 10 locais e o curso de Técnico de Receção envolveu 13 locais de estágio.

É de salientar, também, que a pandemia COVID-19, veio atrasar/alterar a FCT, bem como, outras atividades e projetos.

Provas de Aptidão Profissional (PAP)

No final do ano letivo de 2020/21, os formandos que se encontravam a frequentar o 3º ano do curso Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores e do curso Técnico de Receção apresentaram/defenderam as suas PAP. Estas Provas constituíram o culminar dos projetos individuais desenvolvidos ao longo do ano letivo. De um total de 32 formandos que apresentaram e defenderam a PAP, verificaram-se, apenas, 3 reprovações, das quais, 2 do curso de Técnico de Receção e 1 do curso de Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores. Os restantes 29 formandos obtiveram aproveitamento. Os formandos reprovados deverão proceder ao desenvolvimento de novos projetos durante o ano letivo de 2021/2022.

Atividades extracurriculares

Para além da atividade principal de formação específica curricular, tiveram paralelamente lugar muitas outras atividades extracurriculares, envolvendo os formandos de todos os cursos e dos três anos de formação correspondentes ao nível IV.

A EP não perdeu de vista o objetivo de se tornar mais competente para o sucesso dos homens e das mulheres do amanhã, futuros profissionais de um país em carência de quadros profissionalizados e com competências do saber, do saber-fazer e do saber-estar.



2.3. Academia Sénior (AS)

As atividades da Academia estiveram suspensas durante todo ano, devido ao agravamento e instabilidade da situação pandémica, tendo sido necessário acautelar a saúde e a segurança dos formandos e formadores, uma vez que nem todos estavam vacinados e só um número reduzido mostrou interesse em retomar as atividades, numa atitude preventiva.

3. Apoio a Idosos

Este foi ainda um ano atípico devido à pandemia do COVID-19. Ocorreram alterações significativas, nas diversas valências, nomeadamente, restrição de saídas e visitas, o que condicionou o bem-estar emocional dos utentes e os contatos com familiares/amigos/representantes legais, funcionamento durante uma parte do ano na modalidade de “equipas em espelho”, com 12 horas de trabalho contínuo, de forma a minimizar o contágio entre funcionários e a sua transmissão aos utentes.

Foi necessário implementar um sistema de contatos telefónicos e videochamadas face à ausência de saídas dos utentes e da proibição de receber visitas, promover reuniões técnicas em videoconferência, reestruturação de horários e de equipas de trabalho, isolamentos profiláticos impostos pelas orientações oficiais e a obrigação de isolamento para utentes admitidos ou que fizessem deslocações ao exterior.

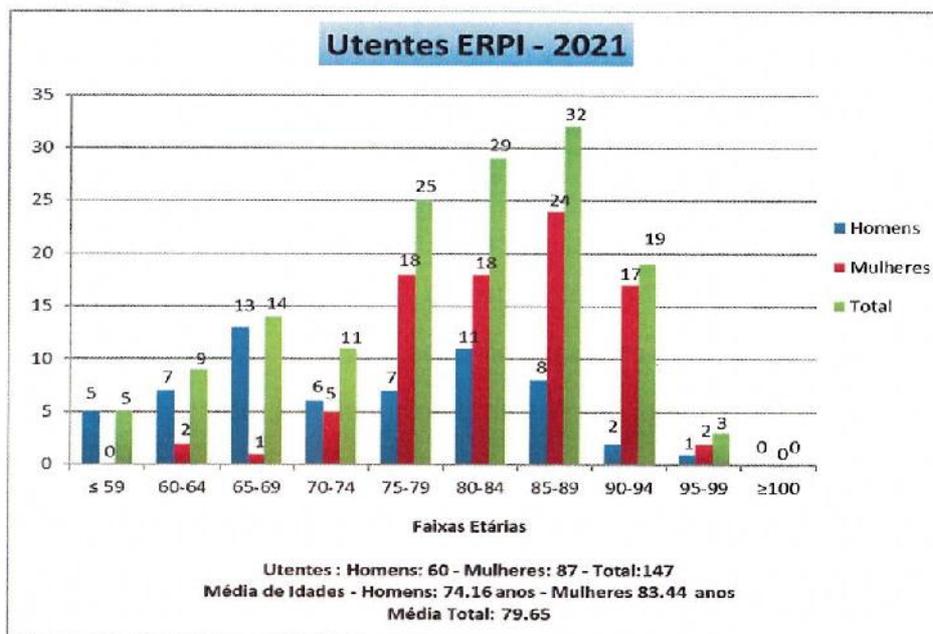
3.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

No âmbito da gestão corrente da ERPI, a Diretora Técnica, em coordenação com a Equipa de Encarregados e em articulação com o Enfermeiro Diretor, o Diretor Clínico e a Equipa Dirigente assegurou as tarefas de supervisão dos cuidados e serviços prestados a todos os utentes (na maioria, pessoas idosas), abarcando a globalidade do apoio técnico a todos os setores da ERPI, envolvendo utentes, familiares e todos os profissionais. Integrou a Equipa de Gestão de Vagas da Rede ERPI da Ilha Terceira e a Equipa de Coordenação Local da Rede Regional da Unidade de Cuidados Continuados Integrados.



Acompanhou o processo de planeamento da instalação provisória dos utentes residentes do 2º piso da ERPI noutros espaços, para a realização das obras de remodelação integral, conforme planificação do ano transato, tendo as mesmas sido concluídas em fevereiro de 2022.

- Caracterização dos Utes



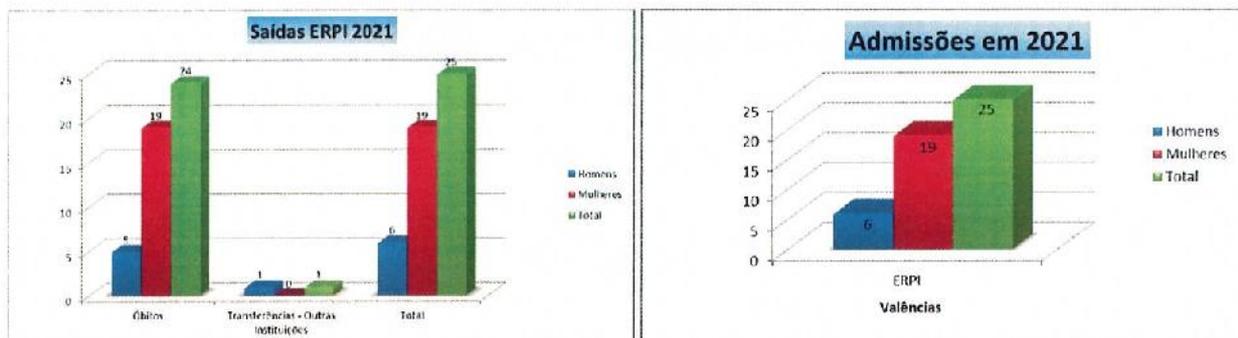
A ERPI possui capacidade protocolada com o Instituto de Segurança Social dos Açores (ISSA) para 153 vagas/camas.

No que diz respeito à distribuição dos utentes pelos grupos etários, verificou-se que, nos homens, a maior incidência situou-se entre os 65-69 anos e os 80-84 anos, sendo de 74,16 anos, a média de idades dos residentes masculinos. A existência de utentes com idade igual ou inferior a 59 anos, justificou-se pela admissão em ERPI de pessoas internadas na Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), com dependência e sem condições de regressar ao domicílio. No sexo feminino, grande parte tem idades compreendidas entre os 85-89 anos, destacando-se, também, o grupo etário dos 75-79 anos e 80-84 anos e a média de idades das mulheres foi de 83,44 anos.

O total da média de idade dos utentes foi de 79,65 anos.



- Admissões e Saídas de Utentes

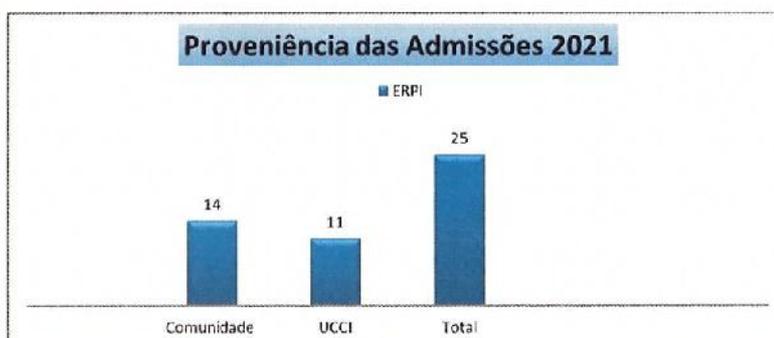


Ocorreram 24 óbitos.

Quanto a admissões externas (novos utentes), verificaram-se um total de 25, na sua maioria, do sexo feminino.

Destaca-se, ainda, que a ocupação desta valência não foi total, pela situação já mencionada das obras de intervenção e remodelação do 2º piso, que ocorreram por um período de 9 meses.

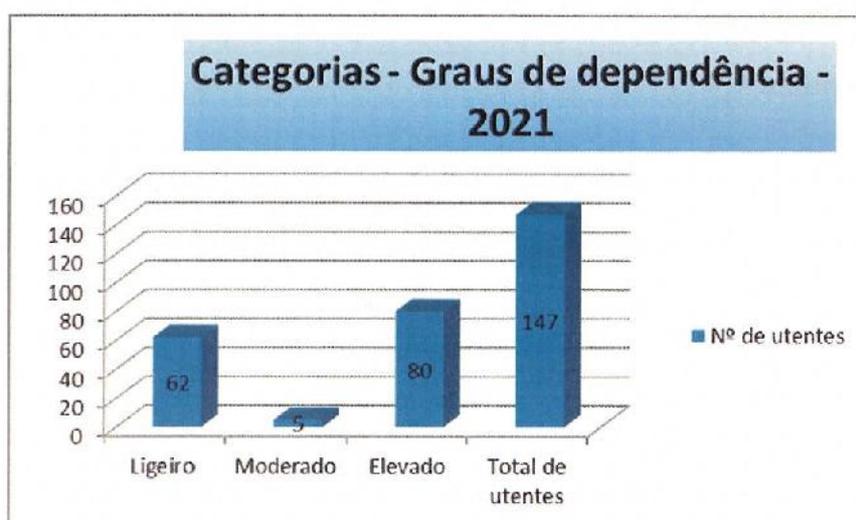
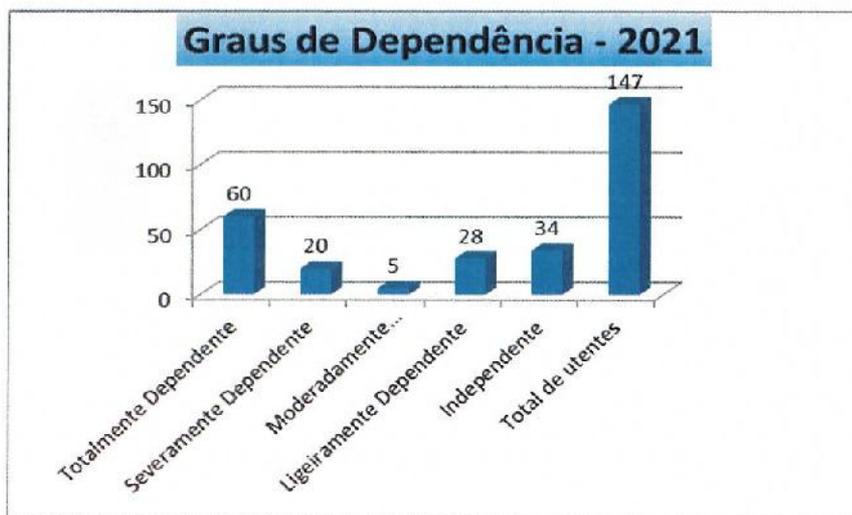
- Proveniência das Admissões



Os utentes admitidos foram provenientes, na sua maioria, do domicílio, uma vez que se encontravam inscritos em ERPI e validados pela Equipa do Sistema Centralizado de Gestão de Vagas, mas, também, em número significativo da UCCI. Neste caso, tratou-se de utentes que não reuniam condições físicas nem sociais para a reinserção no meio familiar.



- Graus de dependência



A maioria dos utentes apresenta um elevado grau de dependência, uma vez que, segundo a Escala de *Barthel* aplicada, 80 estavam na categoria totalmente dependentes. Contudo, ainda, existe, felizmente, um número considerável de idosos independentes e ligeiramente dependentes, que ocupam as camas do 3º piso e das Instalações Antigas (IA), onde a ERPI dispõe de 11 quartos individuais, para pessoas com autonomia.

Assim sendo, pode-se constatar, conforme tabela acima, que 62 utentes apresentam grau ligeiro, 5 moderado e 80 um grau elevado de dependência.

Importa referir que a ERPI foi reestruturada por pisos, consoante grupos funcionais, estando os mesmos distribuídos da seguinte forma: 2º piso e enfermaria, utentes severamente dependentes, 3º piso, utentes ligeiramente dependentes e



independentes e IA onde, de momento, existem utentes com graus de dependência heterogéneos, mas a intenção é integrar pessoas com demência.

3.2 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O SAD garantiu a prestação de nos serviços de higiene pessoal e refeições, durante os dias úteis, em média/mês, a 134 utentes e todos os dias, a 84 utentes, média/mês. Beneficiários simultaneamente de ambos os serviços, contabilizou-se 6 utentes, em média/mês.

Ocorreram poucas variações no número de utentes em cada serviço, em especial nas higiens pessoais, uma vez que, aquando da redução, por falecimento ou por outros motivos, foram admitidos novos utentes que se encontravam em lista de espera. No serviço de refeições, também, houve poucas oscilações ao longo do ano, sendo um serviço, com grande capacidade de admissão de novos utentes.

Para assegurar estes serviços, o SAD continuou a mobilizar, à semelhança dos anos anteriores, 2 equipas de distribuição de refeições, 1 equipa de pessoal de cozinha, 3 equipas de higiene pessoal e 5 viaturas.

Relativamente à caracterização dos utentes beneficiários dos serviços de higiene pessoal e refeições, foram, maioritariamente, mulheres. No geral, os grupos etários em que se concentram mais utentes continuam a ser dos 75 aos 89 anos, sendo já significativo o número de utentes com 90 e mais anos, o que evidencia a crescente longevidade deste público, bem como, os elevados níveis de dependência e limitações diversas a esta associadas.

Os serviços são prestados numa zona geográfica que abrange 11 freguesias do concelho de Angra, nomeadamente, Cinco Ribeiras, S. Bartolomeu, S. Mateus, Posto Santo, Terra-Chã, S. Pedro, Santa Luzia, Sé, Conceição, S. Bento e Ribeirinha, verificando-se um número de utentes, particularmente expressivo, nas freguesias citadinas.

Beneficiaram do serviço de Refeições, em média, por mês, 105 utentes, com serviço em dias úteis, sendo que aos sábados beneficiaram uma média/mês de 64 utentes.

No âmbito de protocolo com o ISSA, foram confeccionadas e distribuídas cerca de 1200 refeições a crianças e jovens nos diversos períodos das férias escolares.



No serviço de Higiene Pessoal, e à semelhança do ano transato, a média mensal foi de 29 utentes com o serviço apenas nos dias úteis e de 20 utentes em todos os dias, e 1 dos utentes beneficiou do serviço 2 vezes/dia.

Verificou-se que, destes utentes, a maioria foram mulheres, sendo significativo o facto de mais de metade terem idades superiores aos 80 anos e apresentarem elevados níveis de dependência, acamados e com alguns apoios de familiares ou de outros cuidadores.

No que concerne à redução e admissões de utentes, pode verificar-se que ocorreram 75 saídas, das quais 17 por óbitos, 6 por transferências para ERPI e 52 por desistências, tendo ocorrido 60 admissões.

Deu-se continuidade às medidas preventivas definidas no Plano de Contingência relativamente à Pandemia COVID-19, nomeadamente, a utilização das medidas e equipamentos de proteção individual por todos os colaboradores do SAD, a utilização, sempre que necessário, de recipientes descartáveis para as refeições, bem como, a organização dos horários e funcionamento das equipas de prestação de serviços, por forma a evitar que os mesmos não fossem suspensos a nenhum utente.

3.3 Residencial da Sé

Nesta ERPI, valência privada, sem financiamento público, destinada a pessoas com autonomia física e cognitiva, foram admitidas, durante o ano, 7 utentes, 3 provenientes da UCCI e 4 do domicílio, tendo tido uma frequência média de 18 utentes.

Registaram-se 4 saídas, pelo agravamento do estado geral de saúde, ao nível físico e/ou cognitivo, associados ao processo natural de envelhecimento, mas, também, devido ao impacto da pandemia e consequentes restrições. Destas saídas, 3 por necessidades específicas de cuidados especializados, numa primeira fase no HSEIT e, posteriormente, foram integrados na UCCI e uma saída para a ERPI da Misericórdia do Corvo.

Quanto ao nível de saúde geral dos utentes, os principais problemas de saúde apresentados, que exigem vigilância por parte dos profissionais de saúde (enfermagem e apoio médico) devem-se, na sua maioria, a doenças relacionados com HTA, dislipidemia, doenças psiquiátricas e neurodegenerativas, diabetes, cardíacas,



gastrointestinais e osteoarticulares e, mais recentemente, cancerígenas e cognitivo-emocionais, estas, em muito motivados pelas restrições impostas pela pandemia.

Ao analisar-se os dados sociodemográficos verifica-se que dos 18 utentes integrados, 44,44% são do sexo masculino e 55,56% são do sexo feminino. A média de idades dos utentes, de modo geral, foi de 80,11 anos (M=77,25; F=83,3).

O cumprimento do plano de contingência e medidas cautelares e preventivas na prevenção da COVID-19, exigiu a sobrecarga e desgaste acrescido aos profissionais, no que respeita à utilização de equipamentos de proteção individual, higienização de espaços, higienização dos profissionais, etc, não se tendo registado nenhum caso de COVID-19 em utentes ou profissionais, o que é de salientar.

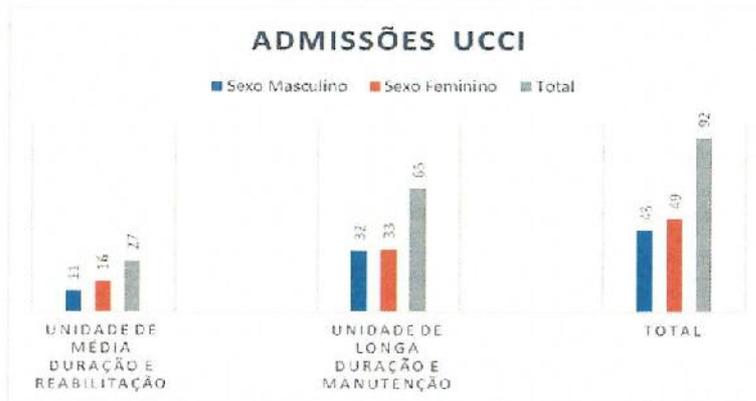
4. Saúde

4.1 Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)

Foi iniciado o processo de certificação da Unidade em parceria com a DRS, coordenada pela Direção Geral da Saúde (DGS), tendo sido realizada uma visita de monitorização/avaliação em novembro de 2021. Neste âmbito foram uniformizados procedimentos de trabalho de forma a potenciar e a melhorar os cuidados de saúde prestados aos utentes.

REFERENCIAÇÕES E CARATERIZAÇÃO DOS UTENTES

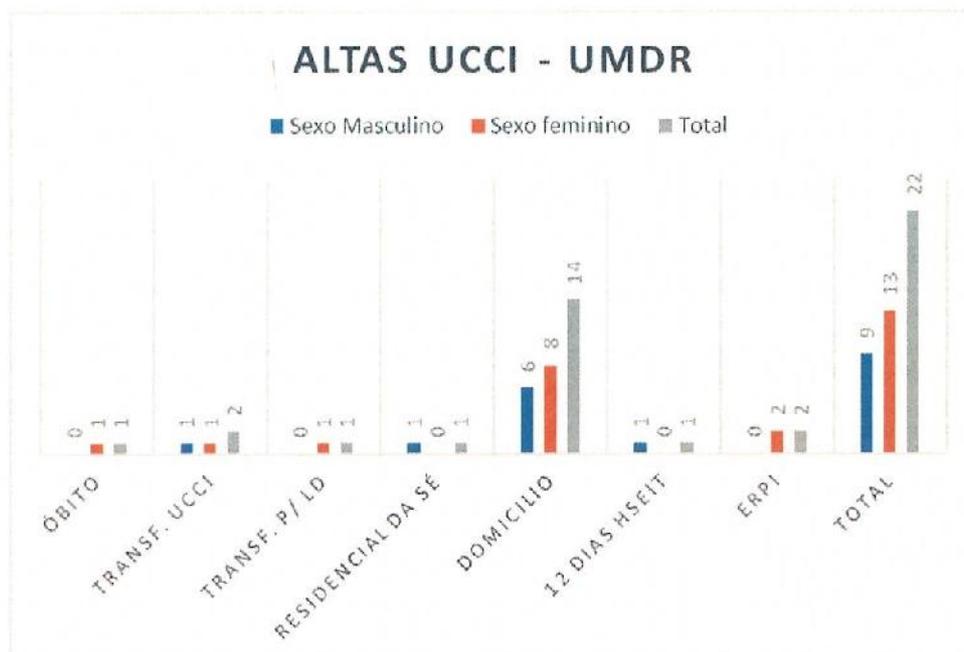
A referenciação de utentes é feita pela EGA (Equipa de Gestão de Altas) da Unidade de Saúde de Ilha (USIT) e pelo Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira (HSEIT) e, validadas pela ECL da RRCCI. É de salientar que foram admitidos 92 utentes, 27, todos provenientes do HSEIT, em Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR) e 65, em Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM), e em ambas as tipologias predominaram utentes do sexo feminino.



As idades dos utentes variaram entre os 38 e os 96 anos.

A maioria dos internamentos verificou-se por necessidades de reabilitação intensiva e cuidados específicos, na sequência de AVC e fraturas do colo do fémur, como é possível evidenciar no quadro abaixo que explana os diagnósticos de admissão dos utentes em UMDR.

Diagnóstico de Admissão - UMDR	Nº de Utentes
AVC	6
Fratura do Colo do Fémur	4
Fratura Membro Superior	3
Amputação Membro Inferior	2
Úlcera Traumática Membros Inferiores	2
Deterioração Estado Cognitivo	2
Insuficiência Cardíaca	1
Síndrome de Imobilidade	1
Queimaduras	1
Politraumatismo	1
Adenocarcinoma do Endométrico	1
TCE	1
Luxação Anca	1
Reabilitação Respiratória (DPOC)	1



No que respeita a altas, em UMDR, registou-se maior incidência na reintegração familiar ou na comunidade. Regressaram ao domicílio 14 utentes, por atingirem os objetivos estabelecidos e/ou o tempo previsto de internamento e ocorreu apenas 1 óbito.

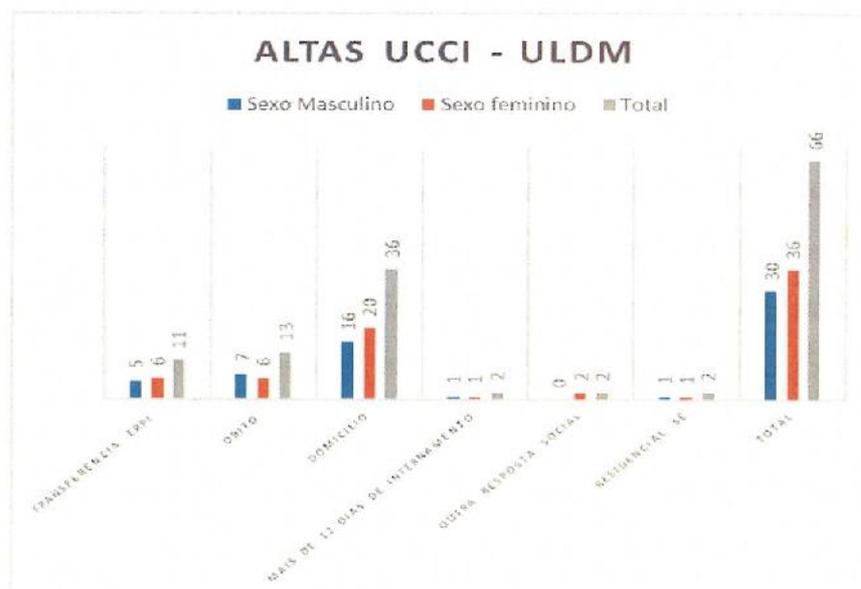
Na tipologia de ULDM foram validados, por parte da ECL, 65 utentes, verificando-se predominância do sexo feminino. Relativamente à proveniência dos utentes, a maioria dos internamentos surge na sequência de processo de hospitalização no HSEIT.

Realça-se que 26 das admissões foram para descanso do cuidador, sendo estas referências da EGA da USIT e todas as restantes da EGA do HSEIT.

É possível verificar na tabela abaixo que os diagnósticos de admissão na unidade, para além dos utentes admitidos no regime de descanso de cuidador que possuem diversas patologias, mas o motivo principal é que o cuidador possa beneficiar deste período de internamento para descansar da prestação de cuidados, existe maior incidência em utentes com síndrome demencial e de imobilidade.



Diagnóstico de Admissão – ULDM	Nº de Utentes
Descanso do Cuidador	26
Síndrome Demencial	8
Síndrome de Imobilidade	7
Pneumonia	5
AVC	4
Doença Renal Crónica	3
Fratura Membro Superior	3
Fratura do Fémur	2
Amputação Membro Inferior	2
TCE	1
Mieloma funcional	1
Carcinoma pulmonar	1
Aneurisma da Aorta Abdominal	1
Tratamento de Feridas	1



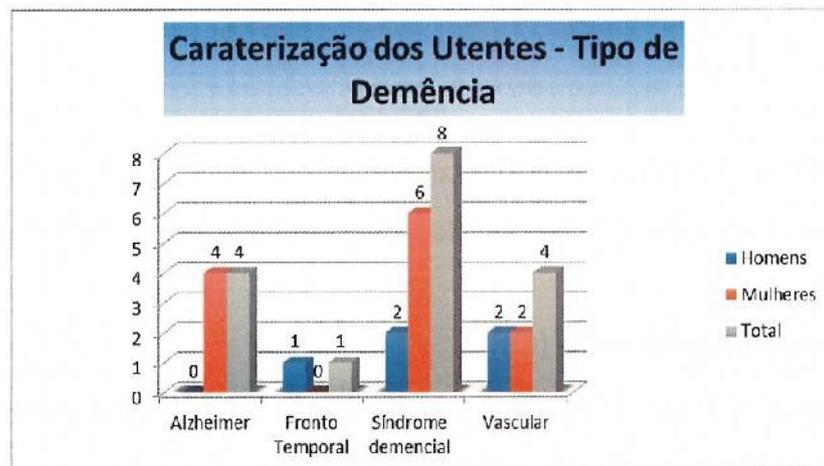
Quanto a altas da UCCI, em ULDM, registou-se boa reintegração no domicílio, com o número elevado de 36 utentes, também por atingirem os objetivos e o tempo previsto de internamento, foram transferidas 11 pessoas para a ERPI, 4 integrados noutras valências, 2 integrados na ERPI/Residencial da Sé e ocorreram 13 óbitos.



4.2 Centro (de Dia) Especializado para Pessoas com Demência (CDD)

O CDD tem capacidade instalada, em Protocolo estabelecido com o ISSA, para 12 utentes. Verificou-se a frequência de um utente, em vaga não protocolada, pela sua situação financeira estável e necessidade de apoio sociofamiliar.

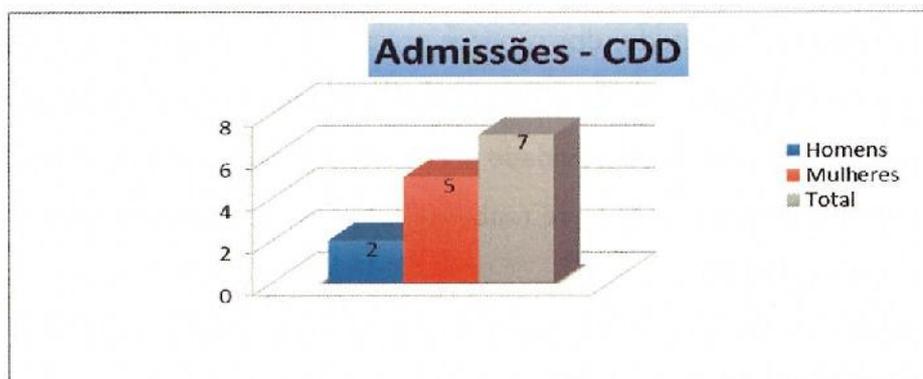
A pandemia COVID-19 dificultou a realização de atividades no exterior, bem como, a manutenção dos projetos com colaboradores externos à valência.



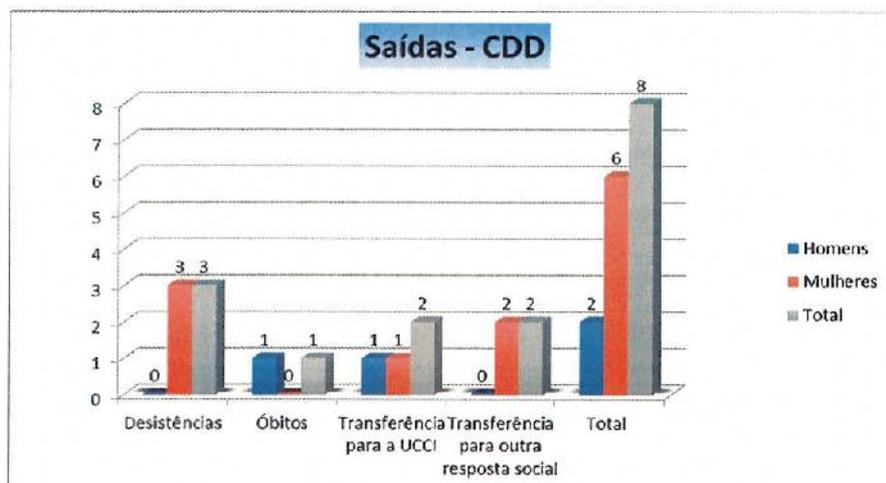
Frequentaram ao longo do ano 17 utentes, mantendo uma média de 12 utentes. O gráfico acima explana a sua caraterização, sendo predominante do sexo feminino.

A idade dos utentes variou entre os 59 e os 92 anos.

No que diz respeito ao tipo de demência, prevaleceu, maioritariamente, sintomatologia compatível com síndrome demencial e demência vascular.



Quanto a admissões externas (novos utentes), verificaram-se um total de 7, maioritariamente, do sexo feminino.



Verificaram-se 8 saídas, maioritariamente, por desistência, tendo ocorrido, também, transferências para outras valências, com a integração em ERPI e UCCI.

4.3 Centro de Reabilitação (CR)

O CR presta cuidados de saúde e de reabilitação à comunidade onde se insere, incluindo utentes externos, residentes na ERPI e internados na UCCI.

Disponibiliza consultas de Neurologia, Medicina Física e de Reabilitação e Psicologia, bem como tratamentos de reabilitação nas valências de Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Fisioterapia, sob orientação de Médica Fisiatra, bem como tratamentos de Mesoterapia.

A atividade do Centro manteve-se condicionada pela pandemia COVID-19 com a consequente redução, sobretudo, dos serviços prestados aos externos, principalmente durante o primeiro semestre do ano. Verificou-se, contudo, ao longo deste período de tempo, um regresso progressivo à atividade prévia à pandemia, verificando-se, também, uma crescente procura dos serviços de reabilitação pelos utentes externos, sobretudo, do foro músculo-esquelético.

O trabalho desenvolvido, na sua globalidade, manteve-se, não perdendo a qualidade dos cuidados prestados nos seus principais eixos de ação, dos quais se salienta:

- A atividade articulada com as diferentes valências e responsáveis técnicos da ERPI e UCCI, para a deteção precoce das necessidades de reabilitação e realização dos ajustes necessários aos programas de tratamentos,



nomeadamente, através da participação nas reuniões periódicas multidisciplinares da ERPI e da UCCI e reuniões conjuntas programadas com os utentes e/ou familiares da UCCI;

- Manutenção de um contato contínuo com as diferentes Seguradoras, incluindo o envio regular de relatórios médicos e/ou informações elaboradas pelos técnicos de saúde responsáveis, de forma a promover a comunicação e uma mais célere recuperação dos seus utentes segurados;
- Consolidação da convenção estabelecida com a ADSE a nível das consultas e tratamentos de reabilitação e reforço das parcerias com empresas locais, seguradoras e subsistemas de saúde;
- Intervenções terapêuticas e colaborações ao nível da ERPI e UCCI, os treinos de alimentação em utentes com disfagia, a colaboração nas atividades promovidas pela equipa de animação da sala de convívio e nas atividades desenvolvidas no Centro de Intervenção em Demências;
- Revisão dos Planos de Contingências no contexto da pandemia COVID-19 e a sua implementação.

4.4 Direção Clínica

Foi desenvolvido trabalho com o objetivo de Certificação e de Qualidade em curso na UCCI, programas de atuação nas patologias mais frequentes admitidas na UCCI, nomeadamente, em contexto de reabilitação após cirurgia por fratura de colo de fémur e reabilitação após acidente vascular cerebral. Foram revistas as competências de cada profissional na abordagem aos utentes e aplicados critérios para identificação de *riscos* e formas da sua sinalização, nomeadamente, em relação a alergias, risco de queda, risco de úlcera, risco de aspiração e presença de dispositivos médicos.

No contexto de pandemia COVID-19 colocaram-se exigências acrescidas para os profissionais, com necessidade de adaptação a regimes e modalidades de trabalho diferentes, como o teletrabalho e o ajuste a novos horários, visando minorar riscos de infeção e de transmissão da doença. Mantiveram-se cuidados dirigidos à prevenção, em conformidade com as diretrizes das autoridades sanitárias, dada a fragilidade acrescida que caracteriza estes utentes. Manteve-se, assim, uma atuação alinhada com as



diretivas da Direção Regional de Saúde e o diálogo frequente com a especialidade de medicina do trabalho, com o delegado de saúde, com a direção clínica do HSEIT, e com o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, no âmbito da articulação existente no combate à pandemia.

Foi, novamente, um ano de grande exigência para os utentes, em todas as suas valências, a quem foram impostas medidas de restrição de visitas e de saídas, bem como de isolamento e de distanciamento físico, em consonância com as Direções Técnicas, o Enfermeiro Diretor, a coordenação local e regional da RRCCI e também, em cumprimento das orientações e deliberações da MA.

5. Economia Social

5.1 Farmácias

Farmácia da Guarita e São Mateus

Registou um aumento na disponibilização de medicamentos, não obstante os condicionamentos pelas medidas restritivas sanitárias impostas para conter o contágio pela COVID-19, exigindo novos procedimentos no atendimento ao público e novos produtos passaram a fazer parte da venda diária.

Não obstante este contexto, as Farmácias desempenharam cabalmente o seu serviço público, que lhes compete.

6. Outros Serviços

6.1 Banco de Ajudas Técnicas (BAT)

A gestão corrente deste serviço de apoio às famílias e comunidade em geral, foi assegurada pelo Gabinete de Serviço Social, que procedeu aos atendimentos presenciais e/ou telefónicos, atualizou as listas de espera e garantiu a manutenção dos equipamentos.



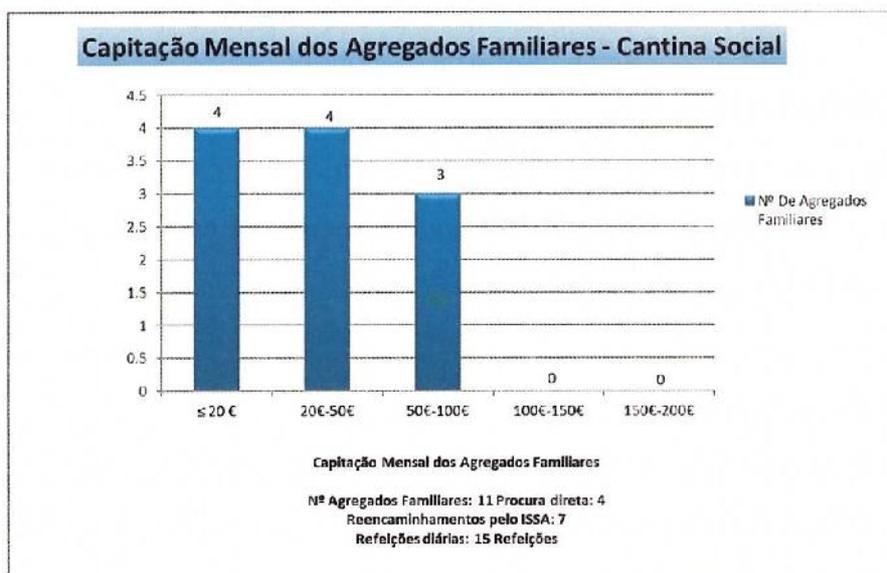
6.2 Serviço de Voluntariado

O Serviço de Voluntariado continuou suspenso, de forma a resguardar os utentes das diversas valências, do contato com o exterior, como medida preventiva, do contágio da COVID-19.

6.3 Cantina Social (CS)

A CS é uma resposta social, criada mediante a celebração de Protocolo com o ISSA, possibilitando a entrega de 15 refeições, de segunda a sexta-feira, para consumo nos domicílios.

No âmbito da gestão corrente, coordenada pelo Serviço Social, foram assegurados os atendimentos aos utentes e apoio psicossocial, sempre que necessário, entrevista social a potenciais utentes e encaminhamento da situação para outras valências, preenchimento das listagens mensais para o ISSA com os dados dos agregados familiares e pessoas beneficiárias, elaboração de mapas mensais dos utentes e tratamento de reclamações.



Foram abrangidos um total de 11 agregados familiares, dos quais 4 procuraram o Serviço Social, para inscrição e 7 foram sinalizados pelo ISSA. Foram entregues cerca de 15 refeições diárias, nos dias úteis. Os beneficiários da CS são agregados, economicamente desfavorecidos, cujas capitações mensais variam entre os 0 e 100€.



7. - Gestão Administrativa, Recursos Humanos, Financeiros e de Comunicação e Imagem

7.1 Serviços Administrativos e Recursos Humanos

Os Serviços Administrativos centralizam a Gestão Administrativa e de Recursos Humanos (RH) de todas as valências e tem como dirigente, o Secretário-Geral.

No domínio dos RH foram admitidos e prorrogados 11 estágios profissionais, no âmbito do Programa Estagiar e a ocupação a 26 desempregados no âmbito dos Programas Ocupacionais e de Apoio ao Emprego CTTS, REACT e PROSA.

Procedeu-se, ainda, à avaliação de desempenho dos colaboradores, com resultados positivos, na generalidade das valências e serviços.

Destaca-se a participação na revisão da Convenção Coletiva e Trabalho (CCT/URMA), publicada no Jornal Oficial n.º 32 II Série, de 15 de fevereiro de 2021.

Manteve-se as práticas já implementadas e controlo dos processos, com vista à melhoria da qualidade e do trabalho e redução de irregularidades e incorreções detetadas.

7.2 Serviços Financeiros

Os Serviços Financeiros constituem o principal serviço de suporte na gestão orçamental e financeira corrente, assegurando a totalidade das operações financeiras de todas as valências.

7.3 Comunicação e Imagem

A atividade foi alvo de difusão regular nos meios habituais de divulgação da Instituição, nomeadamente, o Facebook, mas, também, na comunicação social escrita – Jornal Diário Insular e Jornal Voz das Misericórdias, no Rádio Clube de Angra e outros órgãos de comunicação social local, regional e nacional.



8. Serviços de Suporte

8.1 Serviço de Enfermagem

Assumidos os cuidados com múltiplas patologias e diferentes faixas etárias, tais como, promoção do autocuidado nas diferentes Atividades de Vida Diárias (AVD), preparação, administração e controle de *stock* da terapêutica, vigilância, interpretação e manutenção de parâmetros vitais, tratamento de feridas, execução do plano de posicionamentos com intuito de prevenir úlceras de pressão e avaliação e adequação dos dispositivos de apoio técnico às AVD, avaliação/identificação de diagnósticos, monitorização dos diferentes riscos e dependências através da aplicação das Escalas de *Barthel*, *Morse*, *Braden* e *Glasgow*.

Procedeu-se à execução de procedimentos técnicos de enfermagem, nomeadamente, cateterismo vesical, entubação nasogástrica, cateterismo via endovenosa periférica, colheita de diferentes espécies para análise, técnicas de manutenção das vias aéreas, principalmente, aspiração de secreções, broncodilatadores e aporte suplementar de Oxigénio, manutenção do trânsito gastrointestinal e preparação de utentes para exames complementares de diagnóstico, realização de notas de admissões, prorrogações e preparação para a alta dos utentes.

Atuou-se e articulou-se com as diversas instituições de saúde, nomeadamente, HSEIT, HDES, USIT, Centro de Reabilitação do Norte, Centro de Reabilitação de Alcoitão, CUF, ERPI (D. Pedro V, Mónicas, S. Sebastião, Cinco Ribeiras, Altares), Unidade de Saúde Mental (S. Rafael e Irmãs Hospitaleiras) e manteve-se a colaboração com a Escola Superior de Saúde na orientação de estudantes de Enfermagem nos vários estadios de formação e com a equipa multidisciplinar na reabilitação dos utentes.

8.2 Serviço de Nutrição

Este serviço é diversificado e tem destinatários de diferentes faixas etárias e estados de saúde, bem como e as suas áreas de atuação são transversais a todas as valências, à exceção da EP. São elas: a restauração coletiva, higiene e segurança alimentar, qualidade alimentar, educação alimentar e sensibilização/formação de



utentes e funcionários. Na ERPI e UCCI, atua ainda na área da nutrição clínica, permitindo uma manutenção e/ou promoção do estado clínico dos utentes.

A sua contribuição para a melhoria do desempenho desta Instituição, muitas vezes não tem visibilidade, pois as alterações nem sempre são de implementação rápida e fácil devido aos gostos pessoais, hábitos alimentares enraizados, às rotinas laborais e outras questões logísticas.

É da responsabilidade deste serviço a gestão e coordenação das cozinhas da ERPI e SAD, nomeadamente, gestão de horários, substituição de pessoal, para além da supervisão diária das tarefas e organização do serviço, tal como a (re)avaliação nutricional dos utentes (ERPI e UCCI), cuja periodicidade foi definida de acordo com a necessidade sinalizada. Foram realizadas reuniões com a empresa Gertal, que fornece todos os géneros alimentícios, com a presença da nutricionista e da responsável pelo aprovisionamento e de mais alguns membros da referida empresa, sempre que necessário.

8.3 Serviço Social

O Gabinete de Serviço Social funciona com duas técnicas de Serviço Social que desempenham funções de Direção Técnica nas valências ERPI, UCCI e CDD, asseguram o acompanhamento psicossocial aos utentes daquelas valências e respetivas famílias, bem como os procedimentos de admissão e acolhimento nas valências mencionadas. É, também, da responsabilidade deste Gabinete, a gestão corrente da CS e do BAT.

Na ERPI, este Gabinete assegura os procedimentos associados à admissão, designadamente, candidatura (entrevista e diagnóstico social, avaliação de prioridades), admissão (assinatura dos contratos de prestação de serviços e alojamento entre a Instituição, o utente e/ou respetivo representante legal) e apoio na integração. Realiza também visitas domiciliárias, priorização das admissões, atendimentos, encaminhamentos, solicitações de apoios, nomeadamente, aos idosos com baixos rendimentos e informação aos familiares acerca dos benefícios sociais, no âmbito das pensões, complementos, requerimento de prestações junto da Segurança Social e apoio nos procedimentos.



Assume a responsabilidade pela introdução da Escala de *Barthel* de todos os utentes admitidos na ERPI e à respetiva atualização dos níveis de dependência física e cognitiva, sempre que se justifique.

Procedeu-se à melhoria de instrumentos de trabalho (Regulamento Interno da ERPI e Contrato de Prestação de Serviços e Alojamento) e conceção de novos procedimentos (termo de responsabilidade na admissão para autorização de terceiros, no que concerne a entrega de documentos oficiais e gestão financeira).

Participou semanalmente nas reuniões da ECL Equipa de Coordenação Local, para validação de candidatos a integrar nas UCCI da Ilha Terceira.

A nível da UCCI, foi assegurado apoio psicossocial aos utentes e respetivas famílias e apoio na gestão/programação de altas, a criação de todos os instrumentos de trabalho em falta (ficha de registos diários/diligências efetuadas, modelo de relatório social, modelo de relatório de visita domiciliária, modelo de informação social), o atendimento aos familiares para diagnóstico da situação e programação da alta, a aplicação de Escalas, nomeadamente, *Escala de Zarith*, para avaliar a sobrecarga do cuidador e Escala de *Gignon*, para avaliar a situação social, o acompanhamento aos utentes e familiares que beneficiam dos serviços da Unidade, enfatizando a relevância dos fatores psicossociais, fundamentais para o tratamento, reabilitação, readaptação e para a reintegração dos doentes nos seus ambientes, ajudando-os no desenvolvimento de todas as suas potencialidades.

Foi assumida a articulação dos serviços, a ligação destes à rede de suporte informal e formal e o planeamento da continuidade dos cuidados aquando da alta, processo realizado com o envolvimento do utente e do respetivo cuidador e/ou familiar, para garantir a transferência segura do doente para o domicílio ou instituição de acolhimento.

Foi facultada informação aos familiares, acerca das valências existentes na comunidade, assim como os procedimentos de encaminhamento para as mesmas, (outras ERPI e SAD).

Foi criada a plataforma da RRCCI, o que facilitou a comunicação entre a UCCI, a ECL e a ECR, sendo a Técnica Superior de Serviço Social e Diretora Técnica, a responsável pela colocação dos documentos de alta da equipa multidisciplinar.



A Equipa Técnica Multidisciplinar reuniu quinzenalmente para discussão dos casos, criação e avaliação dos Planos Individuais de Intervenção (PII), análise de possíveis pedidos de prorrogação e programação conjunta de altas.

No CDD foram realizados os procedimentos de inscrição, candidatura e acolhimento dos utentes, acompanhamento psicossocial destes e respetivos familiares, realização de visitas domiciliárias para avaliação da situação sociofamiliar dos candidatos inscritos, cálculo da comparticipação mensal, apoio na gestão de conflitos e participação em reuniões com a Equipa Técnica Multidisciplinar e familiares dos utentes.

Outras atividades a registar: atendimentos e formulação de pedidos de apoio social por famílias ou indivíduos economicamente desfavorecidos.

8.4 Serviço de Educação Social (ES) e Animação

As contingências impostas pela pandemia COVID-19, continuaram a influenciar toda a dinâmica da intervenção de ES e em especial da Animação, com e para os utentes.

Assim, todas as atividades de saídas e de contato com a comunidade continuaram suspensas. Foram realizados apenas alguns passeios ao exterior, em pequenos grupos, seguindo todas as regras de distanciamento e de uso de máscara, evitar o contato e proximidade com pessoas externas à Instituição. Optou-se por recorrer ao pátio/jardim interno anexo à UCCI e ERPI, para que se realizassem pequenas caminhadas, momentos de lazer e “descontração” ao ar livre, em ambiente seguro.

Relativamente às atividades rotineiras que se desenvolveram na sala de convívio, houve necessidade de adaptação a vários níveis, nomeadamente, na reorganização do espaço e dos materiais e respetivas desinfecções mais frequentes. Foi necessário optar por atividades que não implicariam proximidade física entre utentes e com as animadoras, tendo-se trabalhado a estimulação, sobretudo, a nível cognitivo, jogos e atividades lúdicas.

Salienta-se que a meados do ano, a sala de convívio passou a ser utilizada como “dormitório”, uma vez que o 2º piso da ERPI ficou interdito para obras de remodelação integral. Deste modo, os utentes passaram a concentrar-se em pequenos grupos na sala do bar e numa sala de estar da enfermaria, tendo-se adaptado as atividades de



animação a estas situações. Os utentes que preferiram passar mais tempo nos seus quartos e que mostraram interesse, foi-lhes disponibilizado material de estimulação cognitiva, motricidade fina e entretenimento, através de palavras cruzadas, sopas de letras, desenhos e mandalas de adultos para colorirem, entre outros.

Deu-se continuidade aos contatos à distância com os familiares e amigos dos utentes, através das redes sociais, sobretudo, com videochamadas, suprimindo em parte, a impossibilidade de contato próximo imposta pelas contingências da pandemia.

Apesar de todas estas limitações, foi possível manter um ambiente de ocupação/animação positivo e bem aceite por todos, em geral, uma vez que os próprios utentes foram tendo a consciência dos riscos, bem como, dos cuidados inerentes à COVID-19.

8.5 Serviço de Psicologia (SP)

Na UCCI, o SP manteve os procedimentos anteriores, designadamente, a aplicação e cotação de instrumentos de avaliação psicológica, neuropsicológica e do estado emocional, o apoio psicológico regular aos utentes, a estimulação cognitivo-emocional individual, de acordo com as necessidades e, ainda, a participação nas reuniões quinzenais da Equipa Técnica Multidisciplinar. Sempre que solicitado foi feito o acompanhamento da Diretora Técnica na visita ao domicílio dos utentes.

Na ERPI, foi assegurado o apoio psicológico individual aos utentes (psicoterapia e estimulação cognitiva) e elaboração de relatórios de avaliação psicológica (cognitiva e emocional) sempre que solicitado. Foi verificada a participação nas reuniões para discussão de casos com a restante equipa técnica, colaboração com as demais áreas na melhoria dos instrumentos de trabalho e elaboração de pareceres técnicos, visando a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados pelas diversas valências.

Na ERPI/Residencial da Sé, para além do desempenho de funções de Direção Técnica, verificou-se o apoio psicológico, emocional, cognitivo e social, ao nível da dinamização de atividades de estimulação, planificação e acompanhamento dos planos mensais propostos, realização de entrevistas para admissão (provisória e/ou definitiva) de novos residentes e respetiva visita, organização do processo documental de inscrição e de admissão, acompanhamento na integração do novo residente, realização de



reuniões mensais com os colaboradores (de apoio diurno e noturno), apoio na gestão de conflitos entre os diferentes intervenientes (utentes, colaboradores e familiares) e contatos com os familiares e/ou responsáveis, sempre que necessário.

Na área dos RH, o Gabinete de Psicologia colaborou no apoio à gestão de recursos humanos, nomeadamente, na realização de entrevistas de emprego para os diversos setores, na coordenação do modelo de avaliação de desempenho, segundo a NP EN ISSO 9001:2000 e Modelo de Excelência da European Foundation for Quality Management, promovendo-se a melhoria, consolidação e autonomia das chefias no âmbito do processo de avaliação de desempenho dos colaboradores. Além disso, realizou a supervisão das avaliações mensais realizadas aos contratados e colaborou em processos de seleção e recrutamento de novos colaboradores, integrando o júri e participando na conceção de instrumentos técnicos para o efeito.

8.6 Serviço de Higiene e Segurança no Trabalho

Foram desenvolvidas as atividades inerentes à realização do Plano de Contingência COVID-19 para a ERPI e UCCI, acompanhamento de todas as medidas de segurança a implementar relativamente à pandemia COVID-19, atualização do plano de avaliações de riscos nas diversas categorias profissionais, verificação, em termos de segurança, dos equipamentos de trabalho estruturado para a equipa de manutenção e da infraestrutura da ERPI, UCCI, C/JI e cozinha do SAD sobre a segurança do edifício.

Acompanhou-se a empresa que inspeciona o PT da ERPI e UCCI, bem como, a empresa de verificação das instalações de gás e o processo de regularização interna sobre a legionella.

Colaborou-se na implementação das medidas de autoproteção da ERPI, UCCI e C/JI, assim como, na formação de 1ª intervenção para os funcionários da ERPI, UCCI, C/JI, ERPI/Residencial da Sé, SAD, na organização da equipa de lavandaria e costura com todos os procedimentos adequados, no controlo dos resíduos hospitalares em todas as valências, na gestão dos processos dos acidentes de trabalho, concebendo instrumentos de registo e encaminhando para as entidades competentes, a organização da equipa de limpeza em todos os setores da ERPI, UCCI, C/JI e Igreja da Misericórdia, no acompanhamento da situação clínica dos funcionários com a Saúde Ocupacional no



âmbito da Medicina do Trabalho e na atualização das fichas técnicas e de segurança dos produtos que se encontram em cada piso/setor.

8.7 Gestão da Equipa de Manutenção e Economato

Considerando a situação pandémica foram necessários alguns ajustes de procedimentos. No entanto, no setor da manutenção, foi possível manter a funcionalidade e responder, dentro do possível, às atividades agendadas, fazendo as intervenções necessárias, que vão surgindo no dia-a-dia. Assim, nem sempre a resposta adequada foi atempada, pois quase diariamente tem de se priorizar as situações que surgem, exigindo estabelecer prioridades e avaliar a urgência de cada situação.

As intervenções de maior relevância foram as seguintes: continuação da pintura dos apartamentos do Complexo Habitacional de São Carlos e o início das obras de remodelação do 2º Piso, que necessitou da presença de toda a equipa de manutenção, quase a tempo inteiro.

Nos quadros abaixo, apresentam-se, sintetizados, os dados em relação aos custos anuais das refeições, número de refeições anuais e valor médio de refeição diária, bem como, os dados da lavandaria: o custo anual dos produtos, a pesagem anual da roupa e a pesagem diária.

Cozinha do SAD		
Custo anual de refeições	Número de refeições Anual	Valor médio de refeição diária
95.709.99€	31.393	3.05€

Serviço de Lavandaria		
Custos produtos anuais	Pesagem anual de roupa	Pesagem média diária
24.612.38€	160.287.99	439.15

Devido à pandemia, observou-se um acréscimo de despesa significativo na lavandaria.



8.8 Serviço de Capelania

O Serviço de Capelania foi prestado pelo Padre Capelão designado pela Diocese, que assegurou o apoio espiritual e religioso aos utentes da ERPI, da UCCI, do CDD e da ERPI/Residencial da Sé, e ainda, a Celebração Eucarística Dominical na Sala de Convívio, na ERPI/Residencial da Sé e na Igreja da Misericórdia. Estas atividades foram condicionadas pela situação epidemiológica, bem como, pela obra de remodelação do 2º piso da ERPI, que se verificou, na sua maior parte, no 2º semestre de 2021.



Il Parte



1. Relatório de Contas

1.1 Breve Análise ao Balanço e à Demonstração de Resultados

I. Balanço

A 31 de dezembro de 2021 o **Ativo Líquido** da SCMAH cifrava-se em **45.328.168€** refletindo um acréscimo relativamente ao exercício do ano anterior, em cerca de 3%, que se prende com a assinatura do Contrato para Financiamento para a reconstrução da Igreja das Concecionistas, entre a Câmara de Angra do Heroísmo e a SCMAH e com variações no capital e resultado líquido da CEMAH, refletido nas contas da Instituição pelo Método de Equivalência Patrimonial (MEP).

Nas principais rubricas do Balanço observa-se a evolução seguinte:

- O **Ativo não Corrente** tem maior expressão no total do Ativo, ascendendo a **38.807.392€** e representa cerca de 86% do total.

Os Investimentos financeiros representam 72% desta rubrica e integram essencialmente o capital da CEMAH, registado pelo MEP, conforme normativo contabilístico para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) e ascendem a **28.105.962€**.

O **Ativo Corrente**, que se traduz, este ano, em **6.520.776€**, representa cerca de 14% do total do Ativo, tendo aumentado em cerca de 12%, relativamente ao exercício transato, refletindo-se, assim, nas diversas rubricas:

- Os **Inventários** apresentam uma redução de 8%, que representa o valor de 305.691€ (332.607€ em 2020);

- Os **Créditos a receber**, com uma diminuição de 13%, ascendem aos 275.255€ (316.257€ em 2020), integram:

- A dívida de clientes, composta por dívidas relacionadas com a Farmácia, no valor de 158.157€ (167.960€, em 2020);
- A dívida dos utentes, no valor de 93.853€ (112.372€, em 2020);
- A dívida das rendas, que se traduz em 10.651€ (15.893€, em 2020);
- A rubrica de clientes e utentes de cobrança duvidosa ascendem a 45.829€ (66.102€, em 2020).



Blu
28/8
[Signature]
11

A rubrica **Estado** aumento 59%, refletindo o valor de 18.125€ (11.406€, em 2020), sendo composto pelo saldo a receber de IVA, suportado em Géneros Alimentares e Construção Civil (50% do valor total do IVA em fatura), assim, este aumento significativo deve-se ao iva a restituir relativo as obras de construção civil que decorreram durante o ano de 2021 (Obra de Reconstrução de Igreja das Concecionistas e Obra de Reabilitação da ERPI 2º Piso).

Nos **Outros Ativos Correntes** verifica-se um aumento de 17% relativamente a 2020, atingindo um valor de 5.238.132€ (4.485.971€ em 2020) devido, essencialmente, ao investimento para a Reconstrução da Igreja das Concecionistas (ver nota 15).

Os **Fundos Patrimoniais** atingem os **37.190.043€**, representando 82% do total dos recursos disponíveis, aumentando em cerca de 5%, comparativamente a 2020, sendo que os Fundos Alheios financiam em 18%, ou seja, o nível de endividamento da Instituição, em 2021, reduziu em 5%, relativamente a 2020.

O aumento nos Fundos Patrimoniais é resultante da:

- Aplicação do MEP (nota 15) com variações positivas, e aumento do resultado líquido apurado em 2021;
- Aplicação do Subsídio ao investimento da Camara Municipal de Angra do Heroísmo para a Reconstrução da Igreja, em percentagem de acabamento da Obra em curso;
- Resultado Líquido da Instituição sem a aplicação do MEP.

O **Passivo não Corrente** ascende, este ano, a 883.363€, representando 10% do Passivo (806.580€, em 2020). Este aumento resulta, fundamentalmente, da constituição de um empréstimo bancário de apoio COVID em 2021 no valor de 250.000€.

O **Passivo Corrente** representa 89% do total do passivo, compreendendo:

- A rubrica **Outros Passivos Correntes**, que ascende a 1.006.159€, registando uma diminuição de 6% e respeita a rubrica “Adiantamento de Vendas de Ativos” que em 2020 representava um valor de 164.400€ e em 2021 reduziu para 40.000€ devido a alienação de um terreno na freguesia dos Altares à Camara Municipal de Angra do Heroísmo (ver nota 19);



Handwritten signature and initials in blue ink.

- A rubrica **Empréstimos Bancários**, no valor de 889.435€ (1.933.319€, em 2021) teve uma redução 53% devido a redução da utilização dos descobertos bancários;
- A dívida a **Fornecedores**, que atinge os 602.415€, aumentou em relação a 2020, em 18%, situação que se deve ao aumento da dívida a Fornecedores de Investimento, devido aos trabalhos de Reconstrução da Igreja das Concessionistas e Reabilitação do 2º Piso da ERPI.

O **Passivo Gratuito** (fornecedores, Estado e outros passivos correntes) representa 1.737.163€ e corresponde a cerca 21% do Passivo.

É de salientar que a dívida remunerada (dívidas a Instituições de Crédito) corresponde a 22% do total do Passivo e atinge os 1.772.798€, conforme discriminado na nota 19 do Anexo às Demonstrações Financeiras.

Evolução comparativa da Situação Líquida:

Designação	2018	2019	2020	2021
Ativo Líquido	41.247.105 €	42.304.777 €	43.857.377 €	45.328.168 €
Resultado Líquido	2.614.326 €	640.921 €	91.870 €	1.223.583 €
Fundo de Capital	34.801.172 €	35.559.063 €	35.286.882 €	37.190.043 €

II. Método de Equivalência Patrimonial (MEP)

De acordo com o MEP, o Resultado Líquido da SCMAH é ajustado pelo valor correspondente a 100% do resultado apurado na sua subsidiária, a CEMAH.

Este ajustamento apresenta um impacto significativo no resultado líquido registado, diluindo o resultado deficitário real da Instituição apurado neste exercício:

Designação	2018	2019	2020	2021
Resultado Líquido SCMAH	-224.709 €	-11.079 €	-16.130 €	751.583 €
Resultado Líquido CEMAH	2.839.036 €	652.000 €	108.000 €	472.000 €
Resultado Consolidado	2.614.327 €	640.921 €	91.870 €	1.223.583 €

O resultado da CEM em 2020 foi registado com base nas contas provisórias, devido as mesmas não terem sido encerradas a data do Relatório, por motivos de não conclusão do processo de cálculo das imparidades das moratórias. O resultado definitivo da CEM em 2020 foi negativo de €204 mil, tendo refletida a devida regularização nas contas de 2021.

Os resultados da CEMAH têm por base as contas encerradas a 31 de dezembro de 2021.



Salientamos que devido a imposição do Banco de Portugal não existe distribuição efetiva de lucros/dividendos nem outro tipo de apoios financeiros/donativos, por parte da subsidiária, de há sete anos a esta parte (desde o ano de 2018), não havendo possibilidade de utilização deste recurso financeiro na atividade corrente da SCMAH.

Neste contexto, o resultado lucrativo da SCMAH apresentado nas suas demonstrações financeiras de acordo com exigências legais (NCRF – ESNL), poderá originar uma leitura errónea por parte de utilizadores externos.

Demonstração de Resultados da Instituição sem a aplicação do MEP

DR sem MEP	Nota	Exercício	
		2021	2020
Rendimentos e Gastos			
Vendas e serviços prestados	22	5.199.729	4.863.758
Subsídios, doações e legados à exploração	23	4.021.374	3.644.433
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24	(3.019.986)	(2.827.731)
Fornecimentos e serviços externos	25	(854.350)	(829.730)
Gastos com o pessoal	26	(4.545.288)	(4.549.592)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12	8.013	(32.626)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)-	11	(2.385)	2.390
Provisões específicas (aumentos/reduções)		11.736	-
Aumentos/reduções de justo valor	9	2.767	-
Outros rendimentos	27	541.405	379.359
Outros gastos	28	(236.474)	(251.510)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.126.542	398.750
(Gastos)/reversões de amortização			
(Gastos)/reversões de depreciação de ativos fixos tangíveis / Intangíveis	6/7	(373.769)	(390.050)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		752.773	8.700
Juros e rendimentos similares obtidos	29	35.000	14.656
Juros e gastos similares suportados	29	(36.189)	(39.486)
Resultados antes de impostos		751.583	(16.130)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		751.583	(16.130)

NOTA: Este lucro de €751 milhares reflete o Resultado das valências internas da Instituição (Sem MEP)



III. Demonstração de Resultados Consolidada

Para o Resultado Líquido Consolidado de **1.223.583€** contribuiu, de forma significativa:

- A atualização do financiamento das Valências, abrangidas pelos contratos de cooperação valor cliente;
- O resultado líquido da CEMAH aplicado pelo MEP de acordo com o normativo contabilístico em vigor para as ESNL;
- O resultado obtido individualmente pela Farmácia, cujo lucro reverte a favor da obra social.

Relativamente ao peso estrutural das principais rubricas de Ganhos e Gastos, destacam-se:

1. As **Vendas e Serviços Prestados**, no valor total de **5.199.729€**, constituem **51% do total dos rendimentos**. As vendas realizadas constituem **64%** desta verba.
2. Os serviços prestados, que incluem, no seu conjunto, as mensalidades dos utentes da ERPI, UCCI, CDD, C/JI, SAD, Lar Residencial da Sé, Apartamentos e Centro de Fisioterapia, representam **36%**, aumentando em **6%**, relativamente a 2020.

Esta rubrica aumentou, na sua globalidade, **6%** relativamente a 2020.

3. Os **Subsídios à Exploração** constituem **39%** do total dos rendimentos, tendo aumentado em **10%**, comparativamente com o ano anterior. São constituídos, na sua totalidade, pelos apoios financeiros concedidos por entidades oficiais às diversas valências.

- Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA), que representa **64%**, tendo aumentado o montante do financiamento em **10%**;
- Fundo Social Europeu (FSE), que representa **15%**, e traduz uma diminuição de **14%**;
- USIT representa **13%**, o que significa um acréscimo em **3%**, em relação a 2020.
- Secretaria Regional da Segurança Social que representa **5%**, relativo ao apoio extraordinário COVID

4. O **Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas**, no valor total de **3.019.986€**, representando **33%** dos gastos totais, é constituído, em **78%**, pelas



mercadorias vendidas pela Farmácia, sendo os restantes 22% correspondentes ao custo das matérias consumidas, com aumento dos custos das mercadorias vendidas pela Farmácia, em 9%. Esta aumento deve-se ao aumento das mercadorias vendidas da Farmácia, e um aumento de 4% nos custos das matérias consumidas, respetivamente.

Entre as matérias consumidas destacam-se as rubricas:

- Géneros Alimentares, que representam 13%;
- Medicamentos e Artigos de Saúde, com peso de 6%, tendo diminuído em 6%.
- Produtos de limpeza e higiene, representando 4%, aumentaram em 25%;

5. Os **Fornecimentos e Serviços Externos**, que se traduzem este ano em 854.350€, espelham cerca de 9% dos gastos totais, verificando-se um aumento de 3%, relativamente a 2020 (ver nota 25 em anexo).

- Os honorários pagos representam 26% desta rubrica, num valor de 220.230€, tendo aumentado 3% comparativamente a 2020, assim distribuídos:
 - Formadores Externos da EP: 90.612€ (90.000€, em 2020);
 - Enfermeiros: 8.912€ (5.678€, em 2020);
 - Médicos: 93.246,81€ (97.755€, em 2022), deste valor 18.966€, registados na rubrica Trabalhos Especializados;
 - Advogados: 23.383€ (17.910€, em 2020); e, ainda 5.127€, na rubrica Contencioso e Notariado;
 - Restantes profissionais livres: 23.042€ (23.196€, em 2020).
- As despesas da Rubrica Trabalhos Especializados representam 9%, num valor de 79.852€, tendo aumentado 2% comparativamente a 2020, devido, essencialmente, à implementação do projeto ao abrigo do RGPD, no valor 12.495€;
- As despesas com serviços essenciais como: eletricidade, água, gás, combustíveis e comunicações, num valor global de 255.935€ (253.648€, em 2020), aumentaram 1%, representando 30% desta rubrica.
- As despesas com conservação e reparação de equipamentos e imóveis, no valor de 75.976€ (63.944€, em 2020) representam 9%, tendo aumentado 19%.
- As despesas com material de escritório representam 3%, menos 11%, em relação a 2020.



- As despesas com materiais de desgaste rápido, no valor de 44.843€, representam 5%, diminuído 15% face a 2020 (51.820€, em 2020), esta diminuição deve-se, a compra no ano
- As despesas com Deslocações e Estadas tiveram um aumento no valor de 2.181€ (1.732€, em 2020).

Handwritten signatures and initials in blue ink.

6. Os **Gastos com o pessoal** constituem cerca de 50% dos gastos totais, mantendo-se em relação ao ano anterior.
7. Os **Ganhos e Perdas** imputados de subsidiárias, num valor total positivo de 472.000€, representam 5% do total dos ganhos, e são constituídos pelo reconhecimento do resultado da CEMAH de 2021, derivado da aplicação do MEP.

Os Outros Rendimentos e Ganhos, no valor total de 541.405€, traduzem 5% do total dos ganhos, com um aumento de 43% em relação a 2020. Englobam, na sua maioria, as rendas, os donativos e os descontos de pronto pagamento recebidos. Este valor teve um aumento muito significativo devido a:

- As Rendas da Instituição, com um valor de 208.451€, revelam um acréscimo de 9% relativamente ao ano transato;
- Alienação de 2 Ativos Fixos Tangíveis com mais valia de 139.781€;
- Donativo no valor de 29.853€ (11.127€, em 2019);
- O valor de Descontos de Pronto Pagamento foram de 40.599€, tendo aumentado em 7%, em comparação com o ano transato.

Os Outros Gastos e Perdas, num valor de 236.474€, representam 3% do total dos gastos, com redução de 6% em relação a 2020, sendo constituídos:

- **Subsídios** pagos aos alunos da Escola Profissional no valor de 105.968€ (alimentação, transporte e bolsas), com diminuição de 12%.
- **Quotizações** no valor 29.125€, referentes as Quotas da ANF (1,5% sobre a faturação aos subsistemas), tendo aumentado 9%.
- **Serviços Bancários**, no valor de 7.121€ relativos as comissões pagas pelo uso dos multibancos, tendo uma redução de 58% comparativamente com o ano transato.



Handwritten signature and initials

- Correções relativas a períodos anteriores no valor de 13.951€, (47.788€, em 2020).
- Fecho projetos no valor de 45.256€, relativo a projeto da Escola, em que a estimativa dos cursos profissionais foi superior ao valor de encerramento dos mesmos.
- 8. Nas **Depreciações e Amortização dos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis**, com valor de 373.769€, simbolizando 4% dos gastos.
- 9. Os **Juros e Rendimentos Similares Obtidos** são de 35.000€, (14.656€, ano de 2020). Esta diferença deve-se, na sua totalidade, aos valores obtidos, de uma subscrição de Obrigações da CEMAH, em que no ano transato os juros obtidos eram referentes a 5 meses da subscrição.
- 10. Os **Gastos e Perdas de financiamento** no valor 36.189€ (39.486€, em 2020) englobam o valor de juros suportados em contas caucionadas, e dos empréstimos contraídos, e respetivas comissões. Este valor teve uma redução devido a menor utilização dos valores das contas caucionadas.

No quadro seguinte aparecem refletidas as evoluções comparativas do Custo de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, Custos com Pessoal e Fornecimentos de Serviços Externos ao longo dos últimos três anos, em euros:

Evolução Comparativa	2018	2019	2020	2021
Custos:				
CMVMC	2.613.946	2.814.245	2.827.732	3.019.986
Custo com o Pessoal	4.185.524	4.331.955	4.549.592	4.545.288
Forn. e Serviços Externos	822.209	913.962	829.730	854.344
Proveitos:				
Vendas	2.796.710	3.077.300	3.115.594	3.347.353
Prestações Serviços	1.878.696	1.891.784	1.748.164	1.852.377
Subsídios à Exploração	3.071.862	3.346.143	3.644.433	4.021.374
Outros Rendimentos e Ganhos	282.243	506.903	379.359	541.405
Proveitos Financeiros	4.817	817	14656	35000



Análise de Resultados por Valência 2021

VALÊNCIA	2021	2020	DIF	Var%
LAR DE IDOSOS (ERPI)	-18.265	-482.536	464.271	96%
UNIDADE CUIDADOS CONTINUADOS (UCCI)	-149.157	-131.362	-17.795	-14%
APOIO AO DOMICÍLIO (SAD)	-16.317	-47.837	31.520	66%
CENTRO DEMÊNCIAS (CDD)	15.803	-4.206	20.010	476%
Terceira Idade e Cuidados Continuados	-167.935	-665.942	498.006	-75%
JARDIM DE INFÂNCIA	102.596	26.520	76.076	287%
CRECHE da GUARITA	30.182	-8.452	38.634	457%
Infância	132.777	18.068	114.709	635%
Total Valências Comparticipadas	-35.158	-647.874	612.716	95%

SANTA CASA	186.545	8.368	178.177	2129%
LAR -RESIDENCIAL DA SÉ	-27.394	-39.954	12.559	31%
APARTAMENTOS S. CARLOS	40.809	29.508	11.301	38%
Sede e Residências	199.960	-2.077	197.882	9525%

CENTRO de FISIOTERAPIA	11.263	-2.104	13.368	635%
FARMÁCIA	557.080	536.225	20.855	4%
Saúde	568.343	534.121	34.222	6%
ESCOLA PROFISSIONAL	18.444	99.700	-81.256	-82%
RESULTADO LÍQUIDO	751.589	-16.130	735.459	4560%

Os resultados apurados do exercício de 2021 representam um acréscimo de financiamento em algumas valências devido ao novo Acordo Base 2021-2022, e aos apoios extraordinários concedidos pela DRSS, para fazer face às despesas no âmbito da COVID-19, que têm impacto positivo nas valências ERPI SAD e Creche/Jardim de Infância, no valor total de €341 mil. Deste valor, €113 mil correspondem à candidatura submetida referente ao segundo semestre do ano 2020 que foi apenas aprovada no decurso do ano 2021 e €117 mil corresponde aos retroativos relativos à compensação extraordinária pelo aumento remuneratório e reposicionamento das carreiras nos anos anteriores;



Apoio Extraordinário

Destino	Valência	Valor
Apoio trimestral - Despesas COVID	ERPI; SAD; Creche	214.027,49
Acordo Base 2021/2022:		
-Compensação extraordinária pelo aumento remuneratório e reposicionamento das carreiras, referentes a anos anteriores	Valências abrangidas CCVC	117.086,40
-Compensação aumento SMR 2021		9.828,00
	total:	<u>340.941,89</u>

Handwritten signature and initials

De referir, ainda, a atualização do Valor Padrão, conforme o Acordo Base 2021/2022 nas valências abrangidas pelos CCVC totaliza €227 mil:

Atualização Valor Padrão				
Valência	VP 2020	VP 2021	tax%	Valor
ERPI- 142	1.001,07	1.165,24	16,40%	198.481,98 €
SAD-140	por serviço	por serviço	5,00%	9.455,54 €
Creche-141	446,70	462,33	3,50%	11.237,68 €
Jardim-339	376,74	389,93	3,50%	5.301,58 €
CAARPD-963	685,75	709,75	3,50%	2.801,29 €
		total:		<u>227.278,07 €</u>

De realçar, ainda, um acréscimo de resultado na valência Santa Casa na sequência das vendas de dois imóveis: parcela de terreno nos Altares, sendo apurada uma mais valia em €128 mil, e uma casa em S. Luzia, com mais valia de €11 mil.

ERPI

O acréscimo significativo desta valência, em 96%, deve-se aos apoios extraordinários atribuídos pela DRSS no âmbito da COVID-19, no valor de 164 mil, dos quais €56 mil referentes a três trimestres do ano corrente, e €108 mil, referente ao ano 2020, bem como à atualização do VP que foi estipulada pelo Acordo Base para 2021/2022, em 16,40%, que se traduziu em €198 mil.

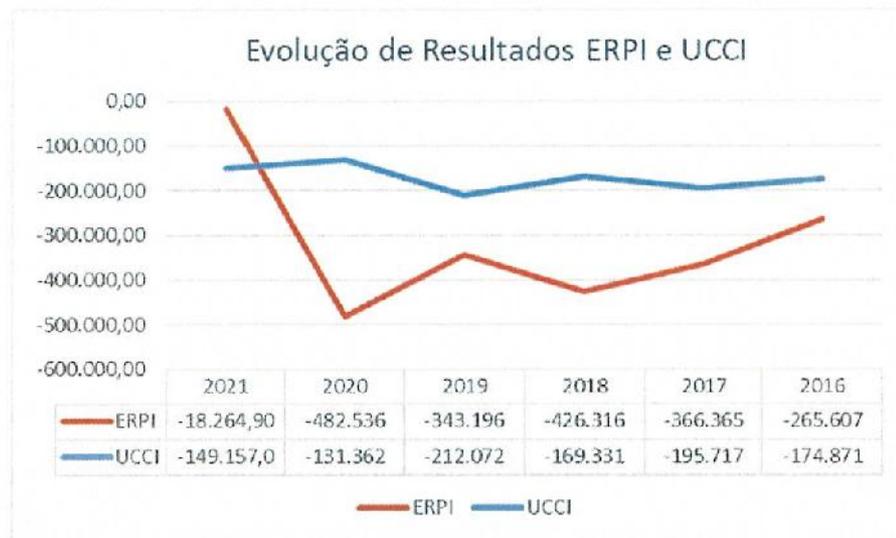
Verificou-se, ainda, a redução de custos com pessoal relativamente ao impacto no exercício transato em horas suplementares das “equipas espelho”, em cerca de €72 mil nesta valência. De salientar, que contribuiu para a diminuição de custos com pessoal a



implementação de novas políticas de modo a reduzir as contratações provisórias para substituições de férias e outras ausências.

Por outro lado, mantiveram-se os gastos extraordinários com aquisição de equipamento de proteção individual (EPIS), material de limpeza e desinfeção.

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Initials]



Constata-se uma melhoria de resultado na UCCI, no ano 2020, em virtude de atualização de preços verificadas nos anos 2019 (4%) e 2020 (3,5%), pela primeira vez desde a implementação da UCCI da SCMAH, em 2015, ainda, assim, muito insuficientes

UCCI

Um agravamento do resultado deficitário em 14%, em relação ao ano transato, prende-se pelo facto de não haver atualização da tabela de preços em 2021. Estima-se uma diferença em €13,61(21%) por utente/dia na ULDM e em €11,16 (12%) por utente/dia na UMDR.

Financiamento UCCI

Tipologia	Nº Camas	Valor	Custo	Diferença	
	Legislação	2021	Real	por ut/dia	%
	Protocolado	por ut/dia	por ut/dia		
ULDM	28	64,78 €	78,39 €	-13,61 €	-21%
UMDR	8	95,60 €	106,76 €	-11,16 €	-12%

De salientar, ainda, que não foi atribuído nenhum apoio para fazer face às despesas extraordinárias no âmbito da COVID-19, em equipamentos de proteção individual, material clínico e de enfermagem e produtos de higiene, tendo esta rubrica um aumento em 5%, em relação ao ano transato. Tem lugar à penalização do



financiamento quando a taxa de internamentos e consequente ocupação de camas não atinge os 75% na UMDR e os 85% na ULDM.

O aumento de custos com pessoal representa 5%, devido às atualizações remuneratórias, acréscimo do RMMG/SMR em 6,3% em relação a 2020, reforços de pessoal auxiliar e farmacêutico.

Handwritten signature and initials:
Flu
2/18
F.
32

SAD

Verifica-se uma redução do resultado negativo em 66%, na sequência dos apoios atribuídos no âmbito da COVID-19, em €45 mil, e, ainda, a atualização do VP, em 5%, em todos os serviços, nomeadamente, higiene pessoal e alimentação no domicílio.

O custo com pessoal representa um acréscimo em 9%, devido ao acréscimo do RMMG/SMR e, 6,3%, como referido, à implementação das equipas «COVID-19», pela necessidade de integração de mais elementos nas equipas de higiene pessoal de modo a garantir a prevenção de contágio, o cumprimento dos Planos de Contingência e as medidas cautelares e preventivas que estiveram em vigor e que ainda estão, na maioria das valências e serviços.

CDD/CAARPD

O acréscimo do resultado em €20 mil prende-se como aumento das mensalidades dos utentes em 66% e a diminuição de custos com pessoal, em 7%, devido à licença sem vencimento de uma funcionária.

Creche e Jardim de Infância

O aumento do resultado em €115 mil nestas valências reflete, essencialmente, os apoios excecionais atribuídos para compensação das Instituições que assumiram desde o ano de 2018, o reposicionamento nos escalões de progressão na carreira, congelados desde os anos de 2011 a 2017, dos educadores de infância e atualização do VP em 3,5%. Em contrapartida, constata-se um acréscimo de custos com pessoal, em 7%.

Lar Residencial Sé

O resultado negativo apurado na Lar Residencial da Sé de 27 mil€, apresenta uma melhoria em 31%, que se deve a um acréscimo das mensalidades e redução de custos com pessoal, em 6%.



Complexo Habitacional de São Carlos

O Resultado Líquido do Complexo Habitacional de São Carlos teve um aumento de €11 mil, devido à subida de taxa de ocupação.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Centro de Reabilitação

O resultado positivo de €11 mil deve-se ao aumento da faturação de tratamentos, em 19%.

	2021	2020	dif	%
Tratamentos	84.966,97 €	71.379,53 €	13.587,44 €	19%
ADSE	12.032,00 €	203,84 €	11.828,16 €	5803%
SEGUROS	54.060,00 €	33.922,16 €	20.137,84 €	59%
ADVANCECARE	5.635,60 €	1.319,53 €	4.316,07 €	327%
PARTICULARES	21.521,29 €	35.934,00 €	-14.412,71 €	-40%
Consultas Médicas	21.083,84 €	11.700,50 €	9.383,34 €	80%





Handwritten signature and initials in blue ink.



Farmácias

O resultado de €557 mil das Farmácias reflete um aumento das vendas em 5% na FG e 14% na FSM. O aumento de custos com pessoal representou 12%, por ter havido necessidade de reforçar a equipa farmacêutica e por se ter verificado o regresso ao serviço de profissionais que tinham estado, no ano de 2020 e anteriores, em situação de baixa médica por gravidez de risco e em licença de maternidade.

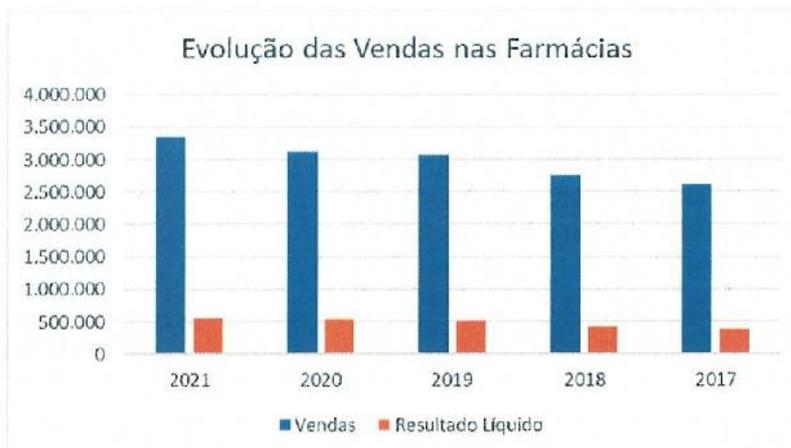
Farmácia da Guarita	2021	2020	2019	2018	2017
Vendas	2.422.983	2.307.566	2.257.201	2.038.279	1.964.650
Varição	5,00%	2,23%	11%	4%	-
Resultado Bruto	726.959	714.333	649.989	585.811	559.726
Resultado Líquido	376.152	380.329	369.841	300.231	269.918
Rentabilidade	16%	16%	16%	15%	14%

Farmácia de S. Mateus	2021	2020	2019	2018	2017
Vendas	924.370	808.027	803.783	719.340	645.598
Varição	14,40%	0,53%	12%	11%	-
Resultado Bruto	279.851	245.532	239.649	201.542	184.318
Resultado Líquido	180.928	159.576	152.630	118.159	116.093
Rentabilidade	20%	20%	19%	16%	18%

	2021	2020	2019	2018	2017
Vendas TOTAIS	3.347.353	3.115.594	3.060.984	2.757.619	2.610.248
	7,44%	1,78%	11%	6%	
Varição 2021/2017	28%				



Handwritten signatures and initials in blue ink.



Valências Deficitárias

O **défi ce nas valências ERPI, UCCI e SAD** deve-se, essencialmente, ao aumento de custos com pessoal e insuficiência na comparticipação pelo Governo (Vice-Presidência e SRSD). No caso da **Residencial da Sé**, tratando-se uma valência privada, o aumento de custos com pessoal prende-se pelo facto do envelhecimento e agravamento da dependência de utentes. Por outro lado, não foram ocupados ao longo do ano 7 quartos, por falta de procura ou de potenciais utentes.

Os **Custos com Pessoal** representam 75% no total dos gastos (com exceção de CMVMC).

Custos com Pessoal	2021	2020	2019	2018
ERPI	2.006.150	2.071.702	1.858.038	1.795.796
	-3,16%	11,50%	3,47%	
UCC	740.680,4	725.507	700.727	665.132
	2,09%	3,54%	5,35%	
SAD	263.494,7	241.778	236.244	214.644
	8,98%	2,34%	10,06%	
CDD	84.075	90.731	80.208	69.688
	-7,34%	13,12%	15,10%	
Creche/Jardim	597.356	558.116	566.269	511.268
	7,03%	-1,44%	10,76%	
Residencial da Sé	112.276	119.826	103.831	76.853
	-6,30%	15,40%	35,10%	
Escola Profissional	274.025	321.800	346.151	342.053
	-14,85%	-7,03%	1,20%	
Farmácia	373.749	333.543	331.387	330.525
	12,05%	0,65%	0,26%	
Centro Reabilitação	49.250	43.087	57.881	50.429
	14,30%	-25,56%	14,78%	
TOTAL	4.501.057	4.506.089	4.280.737	4.056.388
	-0,11%	5,26%	5,53%	



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Acréscimo de custos com Pessoal

Designação	Nº funcionários	Valor
SMR	136	77.064 €
Promoções, Diuturnidades	46	17.930 €
Atualização de 1% sobre os ordenados base	66	8.704 €
Outros acréscimos (referente a substituição de férias, baixas médicas, programas de apoio ao emprego, entre outros)		16.301 €
TOTAL ACRÉSCIMO		120.000 €

Atualização SMR

ANO	RMG	Aumento %	TSU Ent. Pat.)	Período	Nº trab	Valor Ano	Impacto Acumulado
2014	509,25 €		20,80%	4 mês	44	7.564	7.564
2015	520,35 €	2%	21,20%	14 mês	44	16.496	24.060
2016	556,50 €	7%	21,60%	14 mês	44	17.580	41.640
2017	584,85 €	5%	22,00%	14 mês	90	21.359	62.998
2018	609,00 €	4%	22,30%	14 mês	108	43.365	106.363
2019	630,00 €	3%	22,30%	14 mês	128	41.822	148.186
2020	666,75 €	6%	22,30%	14 mês	116	69.170	217.356
2021	698,25 €	5%	22,30%	14 mês	136	77.064	294.421
	37,11%	32%	7,21%				294.421 €

INSUFICIENCIA DE FINANCIAMENTO

Custo por Utente Contrato Valor-Cliente				
Valência	Nº vagas contratualizadas	VP	Custo Real méd	Diferença
		méd por utente/mês		por ut/mês
ERPI*	153	1.165,24 + maj €115,25	1.469,05 €	-188,56 €
SAD	135	211,76 €	256,13 €	-44,36 €
Creche da Guarita	70	462,33	473,42 €	-11,09 €
Jardim de Infância	63	389,93	400,48 €	-10,55 €
CDD	12	709,75	724,85 €	-15,10 €

Valor de Financiamento mensal/Contrato (VC) = Valor Auferido (VA)- - Valor de Participação do Utente/Familiar (CF)



Escola Profissional

O resultado positivo de €18mil da Escola Profissional, cujo financiamento está assegurado pelo FSE, através da Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional (DREQP), sofreu uma redução de €86 mil, em relação ao exercício transato. Esta diferença prende-se com financiamentos atrasados relativamente aos pedidos de reembolso dos cursos concluídos nos anos anteriores.

No decurso do ano de 2021 foi realizado o encerramento de dois cursos Reativar, concluídos em 2019, tendo sido feitos todos os acertos finais necessários. Ainda, durante decurso de 2021, foi encerrado o financiamento de um curso concluído em 2020, tendo sido apurado o respetivo resultado e refletido nas contas do ano corrente. Para além disso, foi apurado o resultado de um curso concluído em 2016 e encerrado pelo FSE no ano anterior, pelo que este foi registado nos resultados transitados.

À data de 31 de dezembro de 2021, apenas existe um curso pendente para aprovação final e dois cursos cujo financiamento foi deferido para ano 2022.

Handwritten signature and initials

FINANCIAMENTO

PROJETOS A DECORRER 2021	CURSO	Ano	APROVADO inicial	RECEBIDO	RESULTADO Apurado	Modalidade Financ. FSE
			Accumulado		2021	Cust. reais CR + Cust. Val/ano CU
ACORES-10º5571-FSE-000111 (2019/2022)	Marketing Vendas	3º	723.738,59 €	392.156,65 €	-10.863,90 €	80.800,00 € 80.800,00 €
ACORES-10º5571-FSE-157 (2021/2023) continuação do projeto 139	TAS TET	1º(2º)	444.841,00 €	44.208,98 €	-3.552,46 €	86.200,00 € 86.200,00 €
ACORES-10º5571-FSE-000153 (2021/2022)	TAG TET	1º	252.240,37 €	37.686,06 €	1.002,50 €	80.080,00 € 80.080,00 €
SubTotal 2021:					-13.413,86 €	

TAG- Técnico de Apoio de Gestão

TET- Técnico de Eletrónica e Telecomunicações

TAS- Técnico Auxiliar de Saúde

TE- Técnico de Eletrónica

TR- Técnico de Receção

TGC- Técnico de Gestão e Cinegética

TIAT- Técnico de Informática e Animação Turística



Handwritten signatures and initials in blue ink.

PROJETOS CONCLUÍDOS Encerramento pelo FSE em 2021	CURSO	Tot anos	APROVADO inicial	RECEBIDO	RESULTADO Apurado	Defirido para
			Accumulado		Final	2022
ACORES-10-5571-FSE-000139 (2020/2021)	TAS TET	1	252.240,37 €	208.263,38 €	16.001,07 €	
ACORES-10-5571-FSE-000104 (2018/2021)	TE TR	3	716.268,19 €	563.305,69 €	58.658,81 €	63.581,81 €
ACORES-10-5571-FSE-000084(2017/2020)	TGC TIAT	3	779.079,28 €	604.757,81 €	65.680,42 €	

Projetos «Reativar»

ACORES-10-5470-FSE-000066 (2019/2020)	Técnico Geriatria	1	131.928,03 €	52.111,29 €	-7.846,42 €	-7.846,42 €
ACORES-10-5470-FSE-000058 (2018/2019)	Rececionista de Hotel	1	158.290,55 €	71.783,63 €	-9.182,50 €	
ACORES-10-5470-FSE-000038(2017/2019)	Técnico de Geriatria Eletricista de Instalações	2	411.619,35 €	169.563,39 €	-35.542,23 €	
Total:					87.769,15 €	55.735,39 €
SubTotal 2021					32.033,76 €	74.355,29 €

PROJETO ENCERRADO no ano anterior	Registado nas contas de 2021 nos Resultados Transitados			
ACORES-10-5571-FSE-000016 (201/2017)	3	1.667.283,75	1.563.207,00	167.408,14 €

PENALIZAÇÃO NO FINANCIAMENTO					
Nº	Projetos a decorrer 2021	Nº FORMANDOS			Penalização Valor/Ano
		nº aprovado Candidatura	Concluíram 2021	Desist. 2021	a baixo 18 4,35%/form
111	Marketing	23	18	1	0,00
	Vendas	23	10	0	-31.633,20 €
157	TAS	20	15	0	-11.249,00 €
	TET	20	19	0	0,00
153	TAG	25	25	1	0,00
	TET	25	21	4	0,00

-42.882,20

	Projetos Encerrados	Nº FORMANDOS			Nºform/ano	Indicador Resul.
		nº aprovado Candidatura	Concluíram ult.ano let.	Aprovado/ Certif.	a baixo 18 4,35%/form	conforme Aviso
139/21	TAS	22	15		-5.904,58 €	Nº F A/S
	TET	25	19		0,00	0,00
104/21	TE	23	17	15	-3.749,70 €	60% (<25%)
	TR	23	15	13	-10.450,44 €	0,00
084/20	TGC	24	17	14	-2.593,75 €	47% (>64%)
	TIAT	25	16	16	-3.947,08 €	-16.185,88 €

-26.645,55 € -16.185,88 €

-42.831,43 €

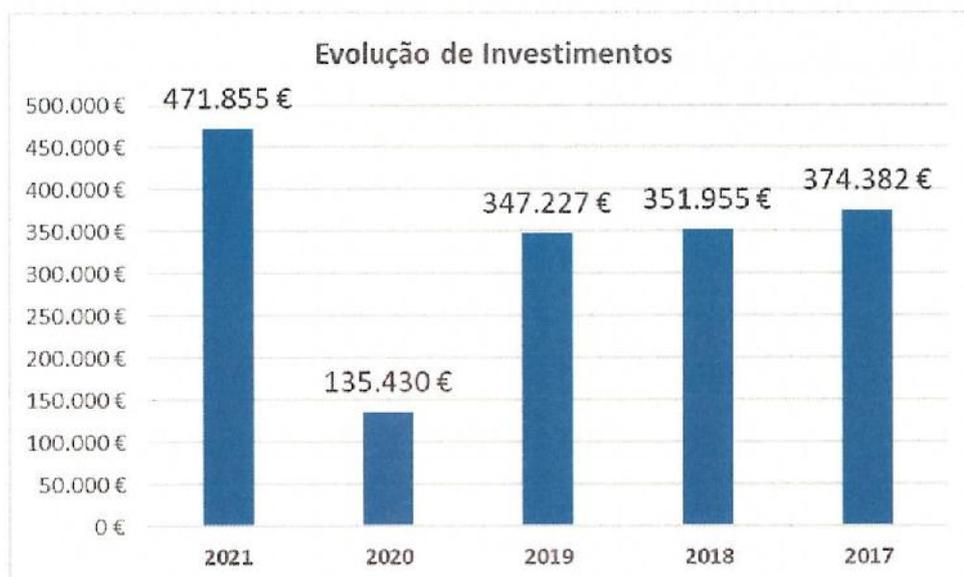


Handwritten notes:
 F. 2016
 (Signature)

INVESTIMENTOS	ORÇAMENTO	REALIZADO
AUTOFINANCIAMENTO	129.740	92.038
SUBSÍDIOS	757.412	346.217
OUTROS	161.787	33.600
TOTAL INVESTIMENTOS	1.048.939	471.855
AMORTIZAÇÃO EMPRESTIMOS	200.000	184.498
TOTAL COM EMPRESTIMOS	1.248.939	656.353



O detalhe dos ativos fixos tangíveis está apresentado na nota 6 do Anexo às Demonstrações Financeiras





1.3 Demonstrações de Resultados por Valências

STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900101 - ERPI || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2021	2020	Variância
Vendas e serviços prestados		1.024.303,61	1.010.404,45	1,28%
Subsídios, doações e legados à exploração		1.633.542,00	1.322.592,08	23,51%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-332.095,36	-337.939,53	1,73%
Fornecimentos e serviços externos		-289.856,24	-296.975,98	2,40%
Gastos com o pessoal		-2.006.150,97	-2.071.701,51	3,16%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		8.217,34	-753,55	1.190,48
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		4.307,38	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		60.522,57	41.282,78	46,60%
Outros gastos e perdas		-26.571,05	-48.956,13	45,72%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		76.219,28	-382.047,39	119,95%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-91.721,90	-95.939,70	4,40%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-15.502,62	-477.987,09	96,76%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		-2.762,28	-4.548,90	39,28%
Resultados antes de impostos		-18.264,90	-482.535,99	96,21%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-18.264,90	-482.535,99	96,21%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

13 de maio de 2022

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO



STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900102 - Apoio Domiciliário II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2021	2020	
Vendas e serviços prestados		152.478,23	151.329,22	0,76%
Subsídios, doações e legados à exploração		245.240,82	195.554,78	25,41%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-101.211,97	-102.969,61	1,71%
Fornecimentos e serviços externos		-34.130,89	-35.668,06	4,31%
Gastos com o pessoal		-263.494,68	-241.778,29	-8,98%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		863,68	-1.041,23	182,95%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		23,23	0,00	0,00%
Outros gastos e perdas		-58,93	-232,48	74,65%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-290,51	-34.805,67	99,17%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-15.773,56	-12.617,23	-25,02%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-16.064,07	-47.422,90	66,13%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		-252,94	-414,38	38,96%
Resultados antes de impostos		-16.317,01	-47.837,28	65,89%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-16.317,01	-47.837,28	65,89%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

13 de maio de 2022

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO



STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900103 - Creche da Guarita || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2021	2020	Variância
Vendas e serviços prestados		84.119,80	67.343,23	24,91%
Subsídios, doações e legados à exploração		341.157,13	301.301,17	13,23%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-18.364,91	-13.180,06	-39,34%
Fornecimentos e serviços externos		-17.863,40	-15.939,91	-12,07%
Gastos com o pessoal		-349.540,19	-333.141,22	-4,92%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		2.578,06	5.084,51	-49,30%
Outros gastos e perdas		-115,29	-486,02	76,28%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		41.971,20	10.981,70	282,19%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-11.637,61	-19.184,98	39,34%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		30.333,59	-8.203,28	469,77%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		-151,76	-248,62	38,96%
Resultados antes de impostos		30.181,83	-8.451,90	457,10%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		30.181,83	-8.451,90	457,10%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

13 de maio de 2022

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO



STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900104 - Jardim de Infância || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2021	2020	Variância
Vendas e serviços prestados		86.328,25	55.939,70	54,32%
Subsídios, doações e legados à exploração		310.235,73	231.442,42	34,04%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-21.148,34	-15.780,34	-34,02%
Fornecimentos e serviços externos		-24.838,71	-19.722,03	-25,94%
Gastos com o pessoal		-247.816,17	-224.975,72	-10,15%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-78,84	84,04	-193,81%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		8.794,08	8.794,08	0,00%
Outros gastos e perdas		-438,01	-709,44	38,26%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		111.037,99	35.072,71	216,59%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-8.290,62	-8.304,02	0,16%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		102.747,37	26.768,69	283,83%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		-151,76	-248,62	38,96%
Resultados antes de impostos		102.595,61	26.520,07	286,86%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		102.595,61	26.520,07	286,86%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

13 de maio de 2022

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO



Handwritten signatures and initials: "F. 2016" and a large circular stamp.

STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900106 - Unidade Cuidados Continuados II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2021	2020	Variância
Vendas e serviços prestados		162.366,79	164.291,52	-1,17%
Subsídios, doações e legados à exploração		779.103,88	789.521,36	-1,32%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-150.118,21	-146.082,68	-2,76%
Fornecimentos e serviços externos		-122.604,92	-118.540,35	-3,43%
Gastos com o pessoal		-740.680,35	-725.507,11	-2,09%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		740,16	-25.710,19	102,88%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		8.127,90	21.603,28	-62,38%
Outros gastos e perdas		-3.679,17	-7.773,21	52,67%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-66.743,92	-48.197,38	-38,48%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-80.895,02	-80.678,73	-0,27%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-147.638,94	-126.876,11	-14,56%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		-1.518,07	-2.486,27	38,94%
Resultados antes de impostos		-149.157,01	-131.362,38	-13,55%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-149.157,01	-131.362,38	-13,55%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

13 de maio de 2022

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO



STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900107 - Centro de dia (Pessoas com demências) || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2021	2020	
Vendas e serviços prestados		37.123,26	22.382,91	65,86%
Subsídios, doações e legados à exploração		83.058,05	83.451,37	-0,47%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-9.532,70	-8.742,80	-9,03%
Fornecimentos e serviços externos		-5.525,65	-5.332,47	-3,62%
Gastos com o pessoal		-84.074,99	-90.730,50	7,34%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	-99,27	100,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		0,00	795,20	-100,00%
Outros gastos e perdas		-102,79	-172,17	40,30%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		20.945,18	1.552,27	1.249,33
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-5.040,56	-5.592,61	9,87%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		15.904,62	-4.040,34	493,65%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		-101,17	-165,71	38,95%
Resultados antes de impostos		15.803,45	-4.206,05	475,73%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		15.803,45	-4.206,05	475,73%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

13 de maio de 2022

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO



STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

9002011 - Farmácia GUARITA || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2021	2020	Variância
Vendas e serviços prestados		2.426.181,97	2.307.566,06	5,14%
Subsídios, doações e legados à exploração		342,78	0,00	0,00%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-1.699.215,19	-1.593.233,02	-6,65%
Fornecimentos e serviços externos		-42.721,02	-48.427,23	11,78%
Gastos com o pessoal		-288.214,04	-262.592,09	-9,76%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-2.073,95	2.389,78	-186,78%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-620,99	-987,20	37,10%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		-1.540,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		31.492,26	30.321,16	3,86%
Outros gastos e perdas		-27.414,22	-33.569,72	18,34%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		396.217,60	401.467,74	-1,31%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-20.065,72	-24.818,63	19,15%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		376.151,88	376.649,11	-0,13%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		376.151,88	376.649,11	-0,13%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		376.151,88	376.649,11	-0,13%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

13 de maio de 2022

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO



STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

9002012 - Farmácia S.MATEUS || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2021	2020	
Vendas e serviços prestados		924.369,88	808.027,48	14,40%
Subsídios, doações e legados à exploração		155,80	0,00	0,00%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-644.519,15	-562.495,89	-14,58%
Fornecimentos e serviços externos		-9.900,50	-11.925,80	16,98%
Gastos com o pessoal		-85.535,26	-70.950,65	-20,56%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-311,10	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-254,23	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		9.106,42	8.990,76	1,29%
Outros gastos e perdas		-8.715,45	-8.573,91	-1,65%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		184.396,41	163.071,99	13,08%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-3.468,41	-3.496,02	0,79%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		180.928,00	159.575,97	13,38%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		180.928,00	159.575,97	13,38%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		180.928,00	159.575,97	13,38%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

13 de maio de 2022

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO



STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900203 - Santa Casa-Sede || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2021	2020	Variância
Vendas e serviços prestados		32.715,03	34.189,22	-4,31%
Subsídios, doações e legados à exploração		45.077,62	48.139,66	-6,26%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-5.606,46	-10.439,12	46,29%
Fornecimentos e serviços externos		-80.670,11	-69.912,51	-15,39%
Gastos com o pessoal		-39.267,40	-39.009,56	-0,66%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-1.484,35	-3.953,89	62,46%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		285.261,72	133.207,05	114,15%
Outros gastos e perdas		-15.867,87	-28.129,28	43,59%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		220.158,18	64.091,57	243,51%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-43.978,40	-47.065,06	6,56%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		176.179,78	17.026,51	934,74%
Juros e rendimentos similares obtidos		35.000,00	14.656,42	138,80%
Juros e gastos similares suportados		-24.634,92	-23.314,73	-5,66%
Resultados antes de impostos		186.544,86	8.368,20	2.129,21
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		186.544,86	8.368,20	2.129,21

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

13 de maio de 2022

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO



STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900204 - Lar Residencial da Sé || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2021	2020	
Vendas e serviços prestados		163.691,81	159.204,12	2,82%
Subsídios, doações e legados à exploração		62,32	0,00	0,00%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-30.021,96	-32.684,30	8,15%
Fornecimentos e serviços externos		-32.430,22	-31.129,77	-4,18%
Gastos com o pessoal		-112.275,63	-119.825,58	6,30%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-146,80	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		0,00	23,14	-100,00%
Outros gastos e perdas		-377,38	-456,50	17,33%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-11.497,86	-24.868,89	53,77%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-15.744,63	-14.836,06	-6,12%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-27.242,49	-39.704,97	31,39%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		-151,76	-248,62	38,96%
Resultados antes de impostos		-27.394,25	-39.953,59	31,43%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-27.394,25	-39.953,59	31,43%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

13 de maio de 2022

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO



STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900205 - Armazem e Apartamentos de S. Carlos II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2021	2020	Variância
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00	0,00%
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00	0,00%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-30,87	-35,04	11,90%
Fornecimentos e serviços externos		-19.768,35	-17.367,72	-13,82%
Gastos com o pessoal		-4.962,87	-4.493,61	-10,44%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	-510,37	100,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		116.430,58	105.095,61	10,75%
Outros gastos e perdas		-11,80	-46,49	74,62%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		91.656,69	82.642,38	10,91%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-50.847,41	-53.134,45	4,30%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		40.809,28	29.507,93	38,30%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		40.809,28	29.507,93	38,30%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		40.809,28	29.507,93	38,30%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

13 de maio de 2022

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO



STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900206 - Ceto Fisioterapia || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2021	2020	Variância
Vendas e serviços prestados		106.050,81	83.080,03	27,65%
Subsídios, doações e legados à exploração		31,16	0,00	0,00%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-8.120,80	-4.075,26	-99,27%
Fornecimentos e serviços externos		-32.198,74	-32.247,79	0,15%
Gastos com o pessoal		-49.250,23	-43.086,83	-14,30%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		777,12	345,77	124,75%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		0,00	283,58	-100,00%
Outros gastos e perdas		-134,18	-382,24	64,90%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		17.155,14	3.917,26	337,94%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-5.891,79	-6.021,58	2,16%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		11.263,35	-2.104,32	635,25%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		11.263,35	-2.104,32	635,25%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		11.263,35	-2.104,32	635,25%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

13 de maio de 2022

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO



STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

9003 - Escola Profissional II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2021	2020	Variância
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00	0,00%
Subsídios, doações e legados à exploração		583.366,26	672.430,30	-13,25%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	-73,54	100,00%
Fornecimentos e serviços externos		-141.841,11	-126.540,32	-12,09%
Gastos com o pessoal		-274.024,86	-321.799,76	14,85%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		11.735,59	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		19.068,00	23.877,47	-20,14%
Outros gastos e perdas		-152.987,76	-122.022,65	-25,38%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		45.316,12	125.871,50	-64,00%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-20.413,69	-18.360,87	-11,18%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		24.902,43	107.510,63	-76,84%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		-6.464,25	-7.810,62	17,24%
Resultados antes de impostos		18.438,18	99.700,01	-81,51%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		18.438,18	99.700,01	-81,51%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

13 de maio de 2022

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO



1.4 Demonstrações Financeiras

Balço

Handwritten signatures and initials:
B. H. L.
E. V. S.
P. J. A.

	Nota	31 de dezembro	
		2021	2020
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	10.231.615	10.219.289
Ativos intangíveis	7	2.460	-
Bens do património histórico e cultural	8	467.355	467.706
Propriedades de investimento	9	-	-
Investimentos financeiros	10	28.105.962	27.384.762
		38.807.392	38.071.757
Ativo corrente			
Inventários	11	305.691	332.607
Créditos a receber	12	275.255	316.257
Estado e outros entes públicos	13	18.126	11.406
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	14	4.081	-
Outros ativos correntes	15	5.238.132	4.485.971
Diferimentos	16	7.846	93.774
Caixa e depósitos bancários	4	671.645	545.604
		6.520.776	5.785.620
Total do ativo		45.328.168	43.857.378
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		1.647.612	1.647.612
Reservas	17	2.057.334	2.057.334
Resultados transitados		(1.513.098)	(1.460.376)
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	9	33.774.612	32.950.443
		35.966.459	35.195.013
Resultado líquido do período		1.223.583	91.870
Total do fundo de capital		37.190.043	35.286.882
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	18	-	6.580
Financiamentos obtidos	19	883.363	800.000
		883.363	806.580
Passivo corrente			
Provisões	18	6.580	9.332
Fornecedores	20	602.415	511.206
Estado e outros entes públicos	13	128.589	89.783
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Financiamento obtidos	19	889.435	1.931.872
Diferimentos	14	4.621.584	4.155.874
Outros passivos correntes	21	1.006.159	1.065.848
		7.254.762	7.763.915
Total do passivo		8.138.125	8.570.495
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		45.328.168	43.857.378

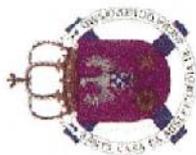
O anexo faz parte integrante do balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.



1.5 Demonstração dos Resultados por Naturezas

DR com MEP	Nota	Exercício	
		2021	2020
Rendimentos e Gastos			
Vendas e serviços prestados	22	5.199.729	4.863.758
Subsídios, doações e legados à exploração	23	4.021.374	3.644.433
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24	(3.019.986)	(2.827.731)
Fornecimentos e serviços externos	25	(854.350)	(829.730)
Gastos com o pessoal	26	(4.545.288)	(4.549.592)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12	8.013	(32.626)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões) -	11	(2.385)	2.390
Provisões específicas (aumentos/reduções)		11.736	-
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	30	472.000	108.000
Aumentos/reduções de justo valor	10	2.767	-
Outros rendimentos	27	541.405	379.359
Outros gastos	28	(236.474)	(251.510)
		1.598.542	506.750
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			
(Gastos)/reversões de amortização			
(Gastos)/reversões de depreciação de ativos fixos tangíveis/Intangíveis	6/7	(373.769)	(390.050)
		1.224.772	116.700
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			
Juros e rendimentos similares obtidos	29	35.000	14.656
Juros e gastos similares suportados	29	(36.189)	(39.486)
		1.223.583	91.870
Resultados antes de impostos			
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
		1.223.583	91.870

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.



1.6 Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

	Nota	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
A 1 de janeiro de 2020		1.647.612	2.057.334	(1.449.298)	32.662.494	640.920	34.801.173
Alterações no período							
Resultado líquido do período						91.870	91.870
Ajustamentos de partes de capital participada	9	-	-	(652.000)	208.000	-	(444.000)
Subsídios ao investimento/Doações		-	-	-	134.957	-	134.957
Subsídios ao investimento - Transferência para resultados		-	-	-	(49.859)	-	(49.859)
Doações de ativos		-	-	-	(5.149)	-	(5.149)
Doações - Transferência para resultados		-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	0	-	-	0
Operações com instituidores no período							
Aplicação do resultado líquido		-	-	640.921	-	(640.921)	-
		-	-	(11.079)	287.949	(549.051)	(272.181)
A 31 de dezembro de 2020		1.647.612	2.057.334	(1.460.377)	32.950.443	91.869	35.286.881
Resultado líquido do período						1.223.584	1.223.584
Ajustamentos de partes de capital participada - MEP		-	-	(312.000)	555.000	-	243.000
Subsídios ao investimento/Doações		-	-	-	325.556	-	325.556
Subsídios ao investimento - Transferência para resultados		-	-	-	(51.379)	-	(51.379)
Doações - Transferência para resultados		-	-	-	(5.007)	-	(5.007)
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	167.408	-	-	167.408
Erros		-	-	-	-	-	-
Operações com detentores de capital no período							
Aplicação do resultado líquido		-	-	91.870	-	(91.870)	-
		-	-	(52.722)	824.170	1.131.714	1.903.162
A 31 de dezembro de 2021		1.647.612	2.057.334	(1.513.099)	33.774.613	1.223.583	37.190.043

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.



1.7 Demonstração de Fluxos de Caixa

Handwritten signatures and initials:
A signature at the top right.
Initials 'P. V. G.' below it.
A large circular stamp or signature below that.
A signature 'E.' at the bottom right.

	Nota	Exercício findo em 31 de dezembro	
		2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		5.617.740	5.209.678
Pagamentos de subsídios		(105.769)	(110.959)
Pagamentos de bolsas		-	(9.552)
Pagamentos a fornecedores		(4.005.805)	(3.624.188)
Pagamentos ao pessoal		(3.166.036)	(4.676.366)
		<hr/>	<hr/>
Caixa gerada pelas operações		(1.659.870)	(3.211.387)
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/ pagamentos		(1.353.059)	(510.641)
Recebimentos de subsídios de exploração		3.899.256	4.255.820
Recebimentos de Donativos		7477,07	9362
		<hr/>	<hr/>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		893.804	543.153
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(217.701)	(103.315)
Investimentos Financeiros			(350.000)
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		41.294	165.600
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		373.716	78.855
Juros e rendimentos similares		35.000	167
Dividendos		-	-
		<hr/>	<hr/>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		232.310	(208.693)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	19	250000	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(184.498)	(48.913)
Juros e gastos e similares		(32.563)	(35.777)
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
		<hr/>	<hr/>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		32.939	(84.691)
Variação de caixa e seus equivalentes		1.159.053	249.769
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	(1.187.715)	(1.437.484)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	(28.662)	(1.187.715)
Descrição		31.12.2021	31.12.2020



Descobertos bancários	(700.307)	(1.733.319)
Depósitos a prazo	-	-
Depósitos a ordem	656.313	537.580
Caixa	15.332	8.024
	<u>(28.662)</u>	<u>(1.187.715)</u>

Handwritten signature and initials in blue ink.

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.



Anexo às Demonstrações Financeiras

1 Introdução

A Irmandade da Misericórdia de Angra do Heroísmo, também designada por Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo (SCMAH), NIPC 512007357, fundada no ano de mil quatrocentos e noventa e oito, é uma associação de fiéis, constituída na ordem jurídico-canónica, com o objetivo de praticar a solidariedade social, concretizada nas obras de Misericórdia, e realizar atos de culto católico, de harmonia com o disposto nos seus estatutos.

A Instituição é dotada de personalidade jurídico-canónica e civil própria, resultante de registo definitivo dos estatutos da mesma na Direção Geral da Segurança Social em 22 de setembro de 1988, posteriormente à concessão da aprovação canónica pelo Bispo de Angra, em 18 de julho de 1987. A Instituição rege-se por estatutos livremente elaborados, respeitando as disposições do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, anexo ao Decreto - Lei nº 119/83, de 25 de Fevereiro, posteriormente alterado pelo Decreto – Lei nº 172-A/2014 de 14 de Novembro, que contém a regulamentação global das instituições particulares sem fins lucrativos que se proponham à resolução de carências sociais.

A principal atividade da SCMAH, como Instituição Particular de Solidariedade Social, é (a) o Apoio às Pessoas Idosas e à Infância, exercendo esta atividade através da criação e manutenção de lares, centros de dia, creches e jardins de infância e serviço de apoio domiciliário e (b) na formação profissional, através da escola profissional e do departamento de formação, tendo ainda como atividades secundárias as farmácias e centro de fisioterapia cujos rendimentos obtidos revertem a favor da obra social.

A Instituição tem a sua sede na cidade de Angra do Heroísmo, na Região Autónoma dos Açores, e exerce a sua ação neste mesmo concelho.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones.



Blu
2 v 6
[Handwritten signature]

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Base de Preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, e tomando por base o custo histórico.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas pela Instituição de acordo a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) – aprovada pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, e alterada pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho e Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho. Assim, no presente exercício a preparação das Demonstrações Financeiras teve em consideração o estabelecido na Portaria nº 220/2015, bem como o Código de Contas aprovado pela Portaria nº 218/2015 de 23 de julho.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com a NCRF-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Instituição, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na nota 5.

Os valores apresentados nas presentes notas são, salvo indicação em contrário expressos, em euros (EUR).



Handwritten signature and initials
21/10

2.2 Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são comparáveis com as do exercício anterior.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, preparadas no pressuposto da continuidade das operações, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 Conversão Cambial

i) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Instituição estão mensurados na moeda do ambiente económico em que a Instituição opera (moeda funcional). As demonstrações financeiras e notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário, sendo esta a moeda funcional e de relato.

ii) Saldos e transações

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/ recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de Gastos de financiamento, se relacionadas com



Blu
206
[Signature]

empréstimos ou em Outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os bens doados à Instituição são sujeitos a uma avaliação, realizada por um avaliador independente, sendo assim registados ao seu justo valor. No caso de estas doações de património estarem associadas a acordos de utilização dos serviços os bens são registados por contrapartida de rendimentos a reconhecer (ver nota 3.15). As doações sem qualquer contrapartida são registadas por contrapartida de fundos patrimoniais.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos, são reconhecidos no custo do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, apenas quando for provável que os benefícios económicos futuros que lhe estão associados fluam para a Instituição e quando o custo possa ser mensurado com fiabilidade, a quantia escriturada da parte substituída é desconhecida do Balanço.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações nos restantes ativos são calculadas utilizando o método das quotas constantes numa base anual. As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

Edificações e outras construções	2% - 16,66%
Equipamento básico	16,66%



Equipamento administrativo	16,66% - 33,33%
Equipamento de transporte	20,00%
Outros ativos fixos tangíveis	2% - 25%

Handwritten signature and initials

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos.

Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.3 Bens património histórico e cultural

Grande parte destes bens têm como característica o facto de não poderem ser substituídos, e de não se destinarem a ser realizados, consumidos ou vendidos no decurso da normal atividade da instituição, não sendo assim objeto de depreciação.

3.4 Propriedades de investimento

Conforme dispõe o ponto 7.5 da NCRF-ESNL (Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho), as Propriedades de Investimentos são reconhecidas como Ativos Fixos Tangíveis.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'R. V. S.' and a large signature.

3.5 Investimentos financeiros

Os investimentos em subsidiárias e associadas são contabilizados pelo MEP.

De acordo com o MEP, as participações são registradas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Instituição nas variações dos capitais próprios (incluindo o resultado líquido) das subsidiárias e associadas, por contrapartida de rendimentos ou gastos do exercício, e pelos dividendos recebidos.

Quando a participação da Instituição nas perdas da subsidiária e da associada iguala ou ultrapassa o seu investimento na entidade, o investimento é relatado por valor nulo, exceto se tiver incorrido em responsabilidades ou efetuado pagamentos em nome da subsidiária e da associada.

Se posteriormente estas relatarem lucros, a Instituição retoma o reconhecimento da sua quota-parte nesses lucros somente após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.

Subsidiárias são todas as entidades sobre as quais a Instituição tem o controle. Por controle entende-se o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma entidade ou de uma atividade económica a fim de obter benefícios da mesma.

Associadas são todas as entidades sobre as quais a Instituição exerce influência significativa, mas não possui controle, geralmente associado a investimentos representando entre 20% a 50% dos direitos de voto.

Por influência significativa entende-se o poder de participar nas decisões relativas às políticas financeiras e operacionais da associada, sem que tal resulte em controle conjunto por parte da Instituição.

3.5.1 Valorização da participação financeira no capital da CEMAH e efeitos nas suas demonstrações financeiras

A SCMAH é detentora de 100% do Capital Social da CEMAH.

De acordo com o MEP o Resultado Líquido da SCMAH é ajustado pelo valor correspondente a 100% do resultado apurado na sua subsidiária (CEMAH).



Este ajustamento traduz-se num impacto significativo no resultado líquido apresentado, aumentando o resultado real da instituição (antes MEP) de 751.583€ para 1.223.583€.

Handwritten notes:
E. n. d.
A circled symbol with a cross inside.
A signature.

3.6 Imparidade de ativos

Os ativos com vida útil finita são testados para imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não é recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Instituição avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo, e se assim for regista a respetiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Os Ativos não financeiros, que não o goodwill, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

3.7 Inventários

Os inventários referem-se essencialmente a mercadorias para venda, e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra.



E. *[Handwritten signature]*
[Handwritten initials]
[Handwritten signature]
30

Os inventários são valorizados ao seu custo de aquisição, sendo adotado o custo médio ponderado como método para valorização dos consumos/saídas, sendo ajustados por perdas por imparidade quando à data de relato financeiro se verificar que é esperada uma perda com a venda dos inventários.

3.8 Créditos a receber e Outros ativos correntes

A rubrica de Créditos a receber engloba os Clientes, Utentes e Outras contas a receber constituem direitos a receber pela venda de bens ou serviços no decurso normal da atividade da Instituição. São reconhecidos inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo, deduzido de ajustamentos por imparidade (quando aplicável).

As perdas por imparidade dos clientes e outras contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em Imparidade de dívidas a receber, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou deixem de se verificar.

3.9 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica Financiamentos obtidos, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.10 Fornecedores e Outros passivos correntes

As rubricas de Fornecedores e Outros passivos correntes (que integra outras contas a pagar) constituem obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo.



E. *[Handwritten signature]*
[Handwritten initials]
[Handwritten signature]

3.11 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Instituição tem uma obrigação:

- i) presente, legal ou construtiva, resultante de eventos passados;
- ii) para a qual é mais provável do que não que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação;
- iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade.

Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a Instituição divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

3.12 Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.13 Rédito

O rédito corresponde ao justo valor da retribuição recebida ou a receber relativo à venda de bens e/ou serviços no decurso da normal atividade da Instituição. Os réditos são apresentados líquidos de quaisquer montantes relativos a devoluções de vendas, descontos comerciais, descontos de quantidade ou outros, reais ou estimados.



Handwritten signature and initials

Vendas

O rédito da venda de produtos é reconhecido quando:

- (i) a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- (ii) seja provável que os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da Instituição e associadas com a transação fluam para a Instituição;
- (iii) a instituição tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- (iv) A instituição não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- (v) Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

A Instituição considera que estas condições se encontram reunidas quando o produto é entregue ao cliente.

Prestação de serviços

O rédito associado à prestação de serviços corresponde, essencialmente, às mensalidades recebidas pela utilização dos serviços da instituição por parte dos utentes.

Os réditos são reconhecidos no momento em que os serviços são prestados, independentemente do seu recebimento.

3.14 Subsídios recebidos

A Instituição recebe diversos subsídios que visam apoiar a prossecução da sua atividade de carácter social, através de protocolos estabelecidos com Instituições do Sector público administrativo, e de candidaturas efetuadas pela Escola Profissional e Departamento de Formação visando o financiamento de cursos de formação ministrados por estas valências. Estes



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature and the initials 'S. M. B.' and 'JL'.

subsídios estão dependentes da aprovação de protocolos e das candidaturas realizadas, sendo reconhecidos em proveitos apenas quando existe a segurança de que:

3.14.1 A Instituição irá cumprir as condições a eles associadas; e

3.14.2 Os subsídios serão recebidos.

Os subsídios concedidos para aquisição de equipamento ou realização de obras são reconhecidos na demonstração dos resultados ao longo do período estimado de vida útil do respetivo bem e apresentados no balanço inicialmente no passivo e subsequentemente como componente dos fundos patrimoniais de acordo com o grau de realização do investimento ilegível subjacente.

3.15 Doações com custos futuros

Os imóveis doados à Instituição, mediante a realização de acordos de utilização futura dos serviços prestados pela valência Terceira Idade, são registados em ativos fixos tangíveis por contrapartida da rubrica de rendimentos a reconhecer, dado existirem custos futuros associados à doação. O rendimento decorrente da doação é reconhecido na demonstração dos resultados de cada exercício, em Prestações de serviços, de uma forma sistemática ao longo do período previsto para a prestação dos serviços associados, estimando-se que este montante corresponde a efetiva utilização dos serviços da Instituição. É reconhecido um rendimento sempre que o Utente utiliza os serviços prestados pela Instituição por período inferior àquele que foi inicialmente estimado.

3.16 Benefícios pós-emprego

A Instituição paga pensões de aposentação a um ex-colaborador encontrando-se a estimativa da obrigação presente registada como provisão no balanço da Instituição. O pagamento das pensões não origina o registo de qualquer gasto na demonstração dos resultados.

3.17 Compensação de saldos e transações

Os ativos, passivos, rendimentos e gastos não são compensados, salvo se tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL.



4 Fluxos de caixa

4.1 Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A Instituição não possui qualquer saldo de Caixa ou equivalente de Caixa com restrições de utilização, para os exercícios apresentados.

4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o detalhe de caixa e depósitos bancários apresenta os seguintes valores:

DEPÓSITOS BANCÁRIOS		
<u>Descrição</u>	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Depósitos a prazo		-
Depósitos à ordem	656.313	537.580
Caixa	15.332	8.024
	<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa e depósitos bancários	<u>671.645</u>	<u>545.604</u>
Descobertos bancários	<u>(700.307)</u>	<u>(1.733.319)</u>
Caixa e seus equivalentes	<u>(28.662)</u>	<u>(1.187.715)</u>

5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Instituição são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possa, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir



dos montantes estimados. A Direção entende que eventuais diferenças de estimativa, a ocorrerem, não serão materialmente relevantes.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Erros e alterações de políticas e estimativas contabilísticas

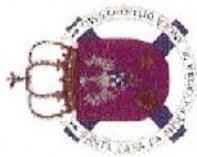
No exercício verificou-se um erro contabilístico no montante global de 167.408€, relacionado com o encerramento do Projeto 00016 da Escola Profissional da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo em 2020 que apenas foi confirmado em 2021, tendo este montante sido registado em Resultados Transitados.

Alterações nas Políticas Contabilísticas

Não se verificou no exercício qualquer alteração nas políticas contabilísticas consideradas na preparação das presentes demonstrações financeiras.

Alterações nas Estimativas Contabilísticas

Não se verificou no exercício qualquer alteração nas estimativas contabilísticas que tenham um efeito relevante no exercício ou nos exercícios futuros.



6 Ativos fixos tangíveis

O detalhe dos ativos fixos tangíveis em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é como segue:

2020

1 de janeiro de 2020

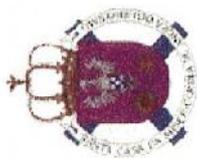
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Equipamento de transporte	Outros ativos fixos tangíveis	Em curso	Total
Custo de aquisição	3.133.342	11.303.220	1.390.876	1.185.425	348.200	351.555	190.084	17.902.702
Depreciações acumuladas	-	(4.573.336,00)	(1.154.167)	(1.093.613)	(307.853)	(293.221)	-	(7.422.190)
Valor líquido	3.133.342	6.729.884	236.709	91.812	40.347	58.334	190.084	10.480.512

Movimentos

Adições	-	11.240,00	22.326,00	45.107	12.604	9.182	34.969	135.428
Alienações e abates	-	-	(547,00)	(4.014)	(7.200)	-	-	(11.761)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Imparidade - reforço	-	-	-	-	-	-	-	-
Correções	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	33.404,00	-	-	-	-	(33.404)	-
Depreciação - exercício	-	(257.554,00)	(76.140,00)	(35.473)	(6.478)	(13.306)	-	(388.951)
Depreciação - alienações e abates	-	-	91,0	218	4.000	-	-	4.309
Depreciação- transf. e abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Dep- Correções	-	1.195,00	(250,0)	-	-	-	-	945
	-	(211.715,00)	(54.520)	5.838	2.926	(4.124)	1.565	(260.030)

A 31 de dezembro de 2020

Custo de aquisição	3.133.342	11.347.864	1.412.655	1.226.518	353.604	360.737	191.649	18.026.369
Imparidade acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(4.850.890)	(1.230.466)	(1.128.867)	(310.331)	(306.527)	-	(7.807.081)



Handwritten signatures and initials in blue ink.

	3.133.342	6.516.974	182.189	97.651	43.273	54.210	191.649	10.219.286
Valor líquido	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Equipamento de transporte	Outros ativos fixos tangíveis	Em curso	Total
1 de janeiro de 2021	3.133.342	11.347.864	1.412.655	1.226.518	353.604	360.737	191.649	18.026.369
Custo de aquisição	-	(4.830.890)	(1.230.466)	(1.128.867)	(310.331)	(306.527)	-	(7.807.081)
Depreciações acumuladas	3.133.342	6.516.974	182.189	97.651	43.273	54.210	191.649	10.219.289
Movimentos								
Adições	(37.255)	3.340	37.734	18.319		18.426	393.856	471.855
Alienações		(128.469)	(1.749)	(900)				(165.724)
Abates								(2.829)
Imparidade - reforço								-
Imparidade - redução								-
Correções								-
Imparidade - utilização								-
Transferências			11.477			1.212	(12.689)	-
Depreciação - exercício		(249.214)	(63.909)	(35.297)	(6.431)	(17.338)		(372.188)
Depreciação - alienações		79.119	1.301	794				81.214
Dep. - alienações, abates e transf.								-
Dep. - Correções	(37.255)	(295.223)	(15.146)	(17.084)	(6.431)	2.300	381.167	12.328
A 31 de dezembro de 2021								
Custo de aquisição	3.096.087	11.222.735	1.460.117	1.243.937	353.604	380.375	572.816	18.329.671
Depreciações acumuladas		(5.000.985)	(1.293.074)	(1.163.370)	(316.762)	(323.865)	-	(8.098.055)
Valor líquido	3.096.087	6.221.751	167.043	80.567	36.842	56.510	572.816	10.231.615



Handwritten signatures and initials in blue ink.

No exercício de 2021 as adições, no montante global de **471.855€** correspondem essencialmente a:

- Reforço em Edifícios e outras construções no valor de 3€ milhares, nomeadamente:
 - Impermeabilização do café do Largo São Lazaro, valor de 3€ milhares;

- Aquisição de equipamento básico no valor de 37€ milhares, nomeadamente:
 - Bomba de Calor para a ERPI e UCC, no valor 16€ milhares;
 - Máquina de Secar para a Lavandaria, no valor 7,5€ milhares;
 - Ajudas técnicas para os utentes, no valor 5,5€ milhares;
 - Monitor Clínico para lar e UCC, no valor de 3€ milhares;
 - Aquisição de Equipamentos de Cozinha e Lavandaria, no valor 4€ milhares;
 - Outro equipamento para utentes das várias valências no valor de 1€ milhares.

- Aquisição de Equipamento Administrativo no valor de 18€ milhares, nomeadamente:
 - Equipamentos Informáticos para a Escola, no valor 9€ milhares;
 - Equipamentos Informáticos para a valência da Farmácia da Guarita, no valor 2,5€ milhares;
 - Equipamento Informático para a Secretaria valor 2€ milhares;
 - Quadros para a salas de aula da Escola, no valor de 2€ milhares;
 - Aquisição de TV, 1€ milhares;
 - Equipamentos diversos, 1,5€ milhares.

- Outros Ativos Fixos no valor de 18€ milhares, nomeadamente:
 - Marmitas para o SAD, no valor de 12€ milhares;
 - Janelas PVC residencial da Sé no valor de 4€ milhares;
 - Martelos Elétricos para oficinas, no valor 1€ milhar;
 - Varinha Mágica para a Cozinha, no valor de 0,5€ milhar.

- Ativos Fixos em Curso no valor de 394€ milhares, tais como:
 - Reconstrução da Igreja das Concecionistas, no valor 238€ milhares;



Reabilitação da ERPI 2º Piso, no valor de 140€ milhares;

Reestruturação Servidor, no valor de 13€ milhares;

Projeto de Segurança contra Incêndios ERPI e UCCI no valor de 3€ milhares;

No exercício de 2021 foi transferido de Ativos em Curso para Ativos Fixos, o valor de 12.689€, para Edifícios e outras construções correspondentes:

- As Cortinas Hospitalares na ERPI, no valor de 11,5€ milhares;

- Compressor Arca Frigorífica valor de 1€ milhares.

7 Ativos Intangíveis

O detalhe dos ativos fixos intangíveis em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é como segue:

2020	Projetos de Desenvolvimento	Programas de Computador	Em curso	Total
1 de janeiro de 2020				
Custo de aquisição	13.322	3.081,47	-	16.403
Depreciações acumuladas	(13.322)	(3.081)	-	(16.403)
Valor líquido	-	-	-	-
Movimentos				
Adições	-	-	-	-
Depreciação - exercício	-	-	-	-
	-	-	-	-
A 31 de dezembro de 2020				
Custo de aquisição	13.322	3.081	-	16.403
Depreciações acumuladas	(13.322)	(3.081)	-	(16.403)
Valor líquido	-	-	-	-
2021	Projetos de Desenvolvimento	Programas de Computador	Em curso	Total
1 de janeiro de 2021				
Custo de aquisição	13.322	3.081	-	16.403
Depreciações acumuladas	(13.322)	(3.081)	-	(16.403)
Valor líquido	-	-	-	-
Movimentos				
Adições		3.690		3.690



Depreciação - exercício		(1.230)		(1.230)
	-	<u>2.460</u>	-	<u>2.460</u>
A 31 de dezembro de 2021				
Custo de aquisição	13.322	6.771	-	20.093
Depreciações acumuladas	<u>(13.322)</u>	<u>(4.311)</u>	-	<u>(17.633)</u>
Valor líquido	-	<u>2.460</u>	-	<u>2.460</u>

Handwritten signature and date: R. 12/16

No exercício de 2021 as adições, no montante global 4€ correspondem a aquisição de um novo programa informático, “Processos Clínicos”, para a UCC.

8 Bens do património histórico e cultural

O detalhe dos bens do património histórico e cultural em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
1 de janeiro	<u>467.706</u>	<u>468.058</u>
Adições		
Transferências		
Abates		
Correções		
Amortizações	<u>(351)</u>	<u>(351)</u>
31 de dezembro	<u>467.354</u>	<u>467.706</u>

Esta rubrica engloba o valor da Igreja da Misericórdia no valor líquido de 346€ milhares e obras de arte e outros artigos no montante de €121 milhares.

9. Propriedades de investimento

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram registados movimentos na rubrica de propriedades de investimento.

Em 2016, conforme disposto no ponto 7.5 da NCRF-ESNL (Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho), as designadas Propriedades de Investimentos passaram a ser reconhecidas como Ativos Fixos Tangíveis. Conforme dispõe ainda o ponto 5.1 da NCRF-ESNL, as alterações de políticas contabilísticas decorrentes da adoção pela primeira vez da presente norma são aplicadas prospectivamente.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

10. Investimentos financeiros

A instituição detém as seguintes participações financeiras:

Entidade	% Capital detido
CEMAH, Caixa Económica Bancária, S.A.	100%
Transinsular Açores, SA	0%
Farminveste, SGPS, SA	títulos de capital
UDIFAR	títulos de capital
Cresaçor	participação no capital

CEMAH, Caixa Económica Bancária, S.A.

A Instituição detém uma participação financeira de 100% no Capital da CEMAH, Caixa Económica Bancária, S.A.

De acordo com os estatutos da CEMAH, Caixa Económica Bancária, S.A. o seu capital social deverá ser elevado anualmente até 50% do lucro líquido anual, depois de deduzidos os valores a transferir para as reservas legal, especial e distribuição de lucros à SCMAH.

As demonstrações financeiras do exercício de 2021 da CEMAH apresentam a seguinte informação:

Entidade	Sede social	Total ativo	Resultado líquido	Capitais próprios
CEMAH, Caixa Económica Bancária, S.A.	Angra do Heroísmo	469.616.000	472.000	27.721.000

Farminveste SGPS, S.A.

Corresponde ao valor dos títulos de capital que a Farminveste SGPS, SA distribuiu através de oferta pública, a custo zero, aos associados da Associação Nacional de Farmácias (ANF) em 2010.

Udifar

Corresponde ao valor dos títulos de capital que a Instituição adquiriu em 1999 na Udifar, distribuição farmacêutica para ser admitida como cooperador desta entidade.



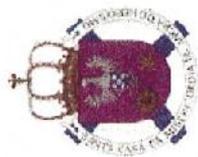
Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Blair' and the number '216'.

CEMAH - obrigações

Corresponde ao montante das obrigações subordinadas da CEM subscritas durante o ano de 2020, no valor de 350€ milhares, com taxa fixa de 10%/ano e maturidade em 2030.

Cresador – Participação no Capital

Corresponde ao montante da participação no capital social na qualidade de Cooperador.



Investimentos financeiros

O detalhe dos Investimentos financeiros em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é como segue:

2020

	CEMAH (Inicial)	Reexpressão / Ajustamentos	CEMAH (Ajustado)	CEMAH Obrigações	Farminveste, SGPS, SA	UDIFAR	F.C.Trab.	Cresçor, CRL	Total
A 1 de janeiro 2020	31.894.120	(5.857.681)	27.342.440		2.200	50	17.022		27.361.712
Aquisições	-	-		350.000				700	350.700
Ganhos / (Perdas):									
- Res do exercício	108.000		108.000				11.300		11.300
Outros mov no capital		444.000	(444.000)						108.000
Alienações									(444.000)
Dividendos recebidos							(2.949)		(2.949)
A 31 dez de 2021	32.002.120	(5.413.681)	27.006.440	350.000	2.200	50	25.373	700	27.384.762

2020

	CEMAH	Ajustamento	CEMAH (Ajustado)	CEMAH (Ajustado)	Farminveste, SGPS, SA	UDIFAR	F.C.Trab.	Cresçor, CRL	Total
A 1 de janeiro 2021	32.002.120	(5.413.681)	27.006.440	350.000	2.200	50	25.373	700	27.384.063
Aquisições									
Ganhos / (Perdas):									
- Resdo exercício	472.000		472.000		(1.540)		4.307		474.767
Outros mov no capital	-312000	555.000	243.000						243.000
Alienações									0
Dividendos recebidos/Outros Recebimento							(6797)		(6797)
A 31 dez de 2021	32.162.120	(4.858.681)	27.721.440	350.000	660	50	33.112	700	28.105.962



11 Inventários

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the letters 'RUB' and a signature.

O detalhe dos inventários em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é como segue:

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Artigos de farmácia	286.549	305.409
Mercadorias	286.549	305.409
Géneros alimentares	1.478	1.969
Outros diversos	25.521	30.700
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	26.999	32.669
Total Inventários	313.548	338.078
Perdas por imparidades Acumuladas (Inventários)	(7.857)	(5.472)
Total de Inventários, líquido	305.691	332.607

Tal como em exercícios anteriores os inventários são essencialmente compostos por mercadorias da farmácia.

	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
A 1 de janeiro	5.472	7.862
Aumentos	2.385	-
Utilizações	-	-
Reduções		(2.390)
A 31 de dezembro	7.857	5.472

As Perdas por Imparidades Acumuladas de Inventários destinam-se exclusivamente a artigos da farmácia cujas características e baixas rotações indiciam que poderão não ser comercializáveis.



12 Créditos a receber

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a decomposição da rubrica de Clientes é como segue:

Blu
216
al

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Clientes - Conta corrente		
Unidade de Saúde de Angra do Heroísmo	121.559	126.015
Direção Regional Saúde	13.965	11.803
Clientes diversos Farmácia	20.411	24.510
Outros com saldo < €5.000	2.222	5.631
Clientes - Cobrança duvidosa	8.329	5.115
	<u>166.486</u>	<u>173.075</u>
Utentes - Conta corrente		
Fisioterapia	3.738	9.146
Seguradoras Unidas/Generali	1.270	5.455
ADSE	5.634	
Utentes Lar	59.851	76.172
Apoio domiciliário	1.153	2.145
Unidade Cuidados Continuados	12.478	11.766
Residencial da Sé	7.703	4.538
Outros clientes com saldo <€5.000	2.027	3.150
Utentes - Cobrança duvidosa	25.742	45.745
	<u>119.594</u>	<u>158.118</u>
Rendas		
Santa Casa	8.344	9.835
Lojas Residencial da Sé	-	231
Apartamentos S. Carlos	2.306	5.827
Rendas - Cobrança Duvidosa	11.758	15.242
	<u>22.409</u>	<u>31.135</u>
Imparidade	(33.234)	(46.069)
Créditos a receber	<u>275.255</u>	<u>316.257</u>



Imparidade de Clientes

	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
A 1 de janeiro	46.066	31.774
Aumentos	3.146	15.267
Utilizações/Outras regularizações	(4.819)	5.220
Reduções	<u>(11.159)</u>	<u>(6.194)</u>
A 31 de dezembro	<u>33.234</u>	<u>46.066</u>

Handwritten notes and signatures:
F. 2 v 6
[Signature]

Os saldos referentes ao Unidade de Saúde de Angra do Heroísmo estão relacionados com a valência Farmácia (dezembro) correspondendo aos valores a receber destas entidades, a título de comparticipação nos medicamentos adquiridos pelos utentes, mediante receita médica.

Os saldos referentes à Direção Regional de Saúde, a título de comparticipação nos medicamentos adquiridos pelos utentes da Farmácia refletem a valor da Faturação da entidade relativa a dezembro.

O saldo de Clientes de cobrança duvidosa corresponde exclusivamente a clientes da Farmácia cujos créditos são de difícil recuperação. O saldo de Utentes de cobrança duvidosa é composto por saldos de Utentes das Valências Santa Casa, Lar de Idosos/ERPI, Apoio ao Domicílio, Infância.

Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor. Não existem saldos a receber não correntes.



13 Estado e outros entes públicos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os saldos referentes às rubricas do Estado e outros entes públicos detalham-se como segue:

Descrição	Saldo Devedor		Saldo Credor	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
IRS - retenção na fonte		-	21.096,42	15.210,76
Segurança Social		-	80.373,91	66.778,98
IVA a recuperar / a pagar	17.920	10.931	27.049,5	7725,55
Caixa Geral de Aposentações	206	475		0
Outros impostos		-	69,45	67,56
	18.126	11.406	128.589	89.783

Nos termos do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (CIRC), a Instituição encontra-se isenta do pagamento de imposto.

O saldo devedor de IVA a recuperar relacionado com reembolsos a pedir relativos a IVA autoliquidado em Obras de Construção civil e Géneros Alimentares, conforme legislação em vigor diminuindo em 35%, em relação ao ano transato.

14 Fundadores/ Beneméritos/ Patrocin. / Doadores/ Associados

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os saldos referentes à rubrica de Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores e outros entes públicos detalham-se como segue:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Fundadores/Associados/Membros		
Quotas	a) 14.071	-
	14.071	-
Imparidade Quotas	a) (9.990)	-
Outros ativos correntes	4.081	-

- a) Em 2021 as Quotas da Instituição foram consideradas na rubrica dos Fundadores /beneméritos /patrocinadores /doadores /associados/membros

Handwritten notes and signatures:
E 206
[Signature]



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Blu' and a date '2020'.

15 Outros ativos correntes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a decomposição da rubrica de Outras contas a receber é como segue:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Outras contas a receber		
Unidade Saúde Ilha - UCC	128.548	47.809
Instituição Segurança Social	17.437	35.288
Secr. Reg. Educação e Formação	0	28.000
Direção Regional da Seg. Social	2.473.287	2.431.750
Escola Profissional	a) 671	34.522
Santa Casa	a) -671	-34.522
FILS	898	898
PELP	23.256	37.200
Camara Municipal de Angra do Heroísmo	1.076.149	0
Fundo Internados	6.820	10.850
Direção Regional da Saúde	3.396	0
Contratar. Estável	35.460	0
MEET - Converter	9.000	0
Outras Dividas	11.700	0
Outros	b) 8.558	17.248
	3.794.509	2.609.043
Imparidade outras contas a receber	(1.179)	(35.960)
	3.793.330	2.573.083
Devedores por acréscimos		
Subsídios a receber - FSE e OSS	1.409.846	1.879.208
Juros a receber	14.583	14.583
Acréscimo de Rendimentos Faturação	15.464	13.679
Outros	4.909	5.418
	1.444.802	1.912.888
Outros ativos correntes	5.238.132	4.485.971

b) As Contas Santa Casa e Escola Profissional são contas internas.

c) Em 2021 as Quotas da Instituição foram consideradas na rubrica dos Fundadores /beneméritos /patrocinadores /doadores /associados/membros

Outras contas a receber:

O saldo desta rubrica influenciado pelo valor de 2.350€ milhares atribuídos pela DRSS relativo ao contrato de subsídio ao investimento para criação de uma Unidade de Cuidados Continuados para Pessoas com Demência, que deverá ser pago num período de 10 anos a partir de início da obra.

O saldo desta rubrica também é influenciado pelo valor de 1.076€ milhares atribuídos pela Camara Municipal de Angra do Heroísmo relativo ao contrato de subsídio ao investimento para a reconstrução da Igreja das Concecionistas.



Os restantes valores a receber de subsídios do setor público, ou seja, comparticipação da USI e do ISSA na UCCL, e, ainda, a comparticipação da Secretaria Regional da Educação e Formação, referente a 70 crianças do Jardim de Infância para os meses de setembro a dezembro de 2021. Por último, ainda o valor dos programas de Emprego da Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional.

Handwritten signature and initials

Subsídios a receber – FSE:

O saldo desta rubrica é composto essencialmente pelo acréscimo de rendimentos, correspondente a subsídios a receber do FSE relativamente a financiamentos concedidos aos cursos de formação profissional ministrados pela Instituição.

Este saldo engloba montantes relacionados com cursos ministrados e/ou terminados no exercício de 2020, ou em exercícios anteriores. Assim, a rubrica de diferimento de receitas reparte-se, por curso, como segue:

<u>Cursos financiados - FSE 2020</u>	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
FSE -Cursos de Ensino Profissional Açores 10-5571 FSE-000016	0	104.077
FSE - Cursos de Ensino Profissional Açores-10-5470-FSE-000026	352.419	352.419
FSE - Cursos de Ensino Profissional Açores-10-5470-FSE-000038	0	292.038
FSE -Cursos de Ensino Profissional Açores-10-5571-FSE-000111	346.941	475.003
FSE -Cursos de Ensino Profissional Açores-10-5571-FSE-000084	0	194.423
FSE -Cursos de Ensino Profissional Açores-10-5571-FSE-000104	8.039	241.116
FSE -Cursos de Ensino Profissional Açores-10-5571-FSE-000058	0	119.984
FSE- Cursos de Ensino Profissional Açores-10-5470-FSE-000066	17.068	100.148
FSE- Cursos de Ensino Profissional Açores-10-5470-FSE-000157	444.841	0
FSE- Cursos de Ensino Profissional Açores-10-5470-FSE-000153	240.539	0
Total	1.409.846	1.879.208

Os adiantamentos recebidos por conta dos referidos financiamentos foram abatidos ao saldo desta rubrica e totalizaram em 2021 o valor de 568.695€:

<u>CURSOS FINANCIADOS</u>	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Projeto Açores - 10 - 5571 - FSE 00050	0,00	101.768,14
Projeto Açores - 10 - 5470 - FSE 00026	0,00	147.344,06
Projeto Açores - 10 - 5571 - FSE 00049	0,00	67.620,30
Projeto Açores - 10 - 5571 - FSE 00111	128.062,61	248.735,11
Projeto Açores - 10 - 5571 - FSE 00016	0,00	309.891,40
Projeto Açores - 10 -5571 -FSE 000038	49.982	0
Projeto Açores - 10 -5571 -FSE 000084	20.101,94	211.254,47
Projeto Açores - 10 -5571 -FSE 000104	96.774,06	233.072,46
Projeto Açores - 10 -5571 -FSE 000058	33.477,31	14.562,74
Projeto Açores - 10 - 5470 - FSE 000066	20.331,52	31.779,77
Projeto Açores - 10 - 5571 - FSE 00139	208.263,80	0,00
Projeto Açores - 10 - 5571 - FSE 00153	11.701,86	0,00
Total	568.695	1.366.028



16 Diferimentos

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de diferimentos detalha-se da seguinte forma:

	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Ativos		
Prémio Seguros Antecipados		3.105
Subsídios recebidos ou a receber FSE	7.846	90.670
	<u>7.846</u>	<u>93.774</u>
Passivos		
Doações com custos futuros	40.504	77.464
Camara Municipal de Angra do Heroísmo	1.124.310	-
Secretaria Regional da Segurança Social	2.350.000	2.350.000
Subsídios recebidos ou a receber FSE	<u>1.001.313</u>	<u>1.672.456</u>
Outras receitas com rendimentos diferidos	105.457	55.955
	<u>4.621.584</u>	<u>4.155.874</u>

Doações com custos futuros

Inclui as doações de património efetuadas à Instituição por Utentes, mediante a realização de acordos de prestação de serviços futuros pela valência terceira Idade. Este saldo é reduzido anualmente pelo reconhecimento de um proveito na demonstração de resultados, de uma forma sistemática ao longo do período estimado de utilização dos serviços associados. O valor das doações visa cobrir os custos decorrentes da utilização dos serviços da Instituição pelos referidos Utentes.

Subsídios Recebidos ou a Receber

Estes montantes correspondem aos valores já recebidos ou a receber do Fundo Social Europeu no âmbito das participações/financiamentos aos cursos ministrados pela Escola Profissional para os quais ainda não foram incorridos custos. Inclui também os valores relacionados com os subsídios ao investimento, registados inicialmente nesta rubrica de acordo com o acordo/contrato celebrado e que são objeto de transferência anual para fundos patrimoniais de acordo com o grau de realização da obra/bem que foi está na base do subsídio.



17 Fundos Patrimoniais

Reservas:

O detalhe e movimentos na rubrica de reservas são os seguintes:

	<u>Excedentes de Revalorização</u>	<u>Reservas estatutárias</u>	<u>Reservas especiais</u>	<u>Total</u>
A 1 de janeiro de 2020	1.000.000	1.013.264	44.070	2.057.334
Aumentos	-	-	-	-
Diminuições	-	-	-	-
A 31 de dezembro de 2020	<u>1.000.000</u>	<u>1.013.264</u>	<u>44.070</u>	<u>2.057.334</u>
A 1 de janeiro de 2021	1.000.000	1.013.264	44.070	2.057.334
Aumentos	-	-	-	-
Diminuições	-	-	-	-
A 31 de dezembro de 2021	<u>1.000.000</u>	<u>1.013.264</u>	<u>44.070</u>	<u>2.057.334</u>

Os excedentes de revalorização respeitam à avaliação de um terreno anexo à sede da Entidade, feita por um perito independente em 2007. A Direção da Instituição entende que o valor de avaliação atual não difere significativamente desta avaliação.

Resultados Transitados e Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais

O montante de 312.000€ registado em 2021 na rubrica Investimentos Financeiro por contrapartida da rubrica Resultados Transitados, diz respeito a regularização dos lucros/prejuízos provenientes da subsidiária CEMAH de 2020, em que os calculados foi efetuado com base nas contas provisórias da CEMAH a 31 de dezembro de 2020, sendo sido calculado a data um lucro de 108.000€, após o encerramento das contas da CEMAH verificou-se um prejuízo de -204.000€.

A rubrica de resultados transitados registou também o efeito da correção do curso Projeto 00016 da Escola Profissional que já havia encerrado em 2020, cujo impacto positivo foi de 167.408,14€. Inclui também a aplicação do resultado líquido de 2020 no montante de 91.869,78€.

A variação do MEP nos fundos Patrimoniais em 2021 tem um resultado positivo nos Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais de 555.000 €. Este valor é relativo as duas situações a baixo indicadas:



- No valor de 132.000€ relativo as contas definitas da CEMAH a 31 de dezembro de 2020;

- No valor de 423.000€ relativo as contas definitas da CEMAH a 31 de dezembro de 2021.

Handwritten signatures and initials:
BMM
a v b
E.
se

18 Provisões

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de Provisões detalha-se da seguinte forma:

	<u>Pensões de aposentação</u>	<u>Montante</u>
A 1 de janeiro 2020	28.060	28.060
		-
Aumentos		-
Utilizações	(12.148)	(12.148)
Reduções	-	-
A 31 de dezembro 2020	<u>15.912</u>	<u>15.912</u>
Saldo corrente	9.332	9.332
Saldo não corrente	6.580	6.580
	<u>15.912</u>	<u>15.912</u>

	<u>Pensões de aposentação</u>	<u>Montante</u>
A 1 de janeiro 2021	15.912	15.912
		-
Aumentos		-
Utilizações	-	-
Reduções	(6.580)	(6.580)
A 31 de dezembro 2021	<u>9.332</u>	<u>9.332</u>
Saldo corrente	9.331,84	9.332
Saldo não corrente	-	-
	<u>9.332</u>	<u>9.332</u>

Esta rubrica é constituída pela responsabilidade com pensões de aposentação a pagar a um ex-colaborador cujo movimento ocorrido corresponde ao montante pago em cada exercício.



19 Financiamentos obtidos

Handwritten signature and initials: "F. P. B. 2021"

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica de financiamentos obtidos detalha-se da seguinte forma:

	31.12.2021			31.12.2020		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários						
Caixa Agrícola	100.000	300.000	400.000	100.000	400.000	500.000
Millennium BCP	84.498	337.993	422.491	100.000	400.000	500.000
Santander	4.630	245.370	250.000	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Descobertos bancários						
CEMAH	700.307	-	700.307	1.733.319	-	1.733.319
Financiamentos	889.435	-	889.435	1.933.319	-	1.933.319

Empréstimos Bancários

Em 2019 foram contraídos dois empréstimos:

Na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos Açores, no valor de 500.000,00€ pelo prazo de 5 anos, tendo taxa de Euribor a 12 meses, spread 2,25%, TAE 2,6%, com pagamento de juros semestrais e reembolso do capital anualmente;

No Banco Millennium BCP, no valor de 500.000,00€ pelo prazo de 5 anos, tendo taxa de Euribor a 6 meses, spread 0,75%, TAE 1,0957%, com pagamento de juros e reembolso do capital anualmente.

Em 2021 foi contraído um empréstimo:

No Banco Santander, no valor de 250.000€, pelo prazo de 6 anos, tendo a taxa de Euribor a 12 meses, spread 0,75%, TAE 0,803%.

Descoberto bancário - CEMAH

Corresponde a 3 contas correntes caucionadas com montantes máximos globais contratados de 700.307€, renováveis anualmente, vencendo juros à taxa Euribor a 1 mês.



20 Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 o saldo de fornecedores detalha-se da seguinte forma:

Handwritten signatures and initials in blue ink.

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2020</u>
Fornecedores Corrente	413.060	490.370
Fornecedores Investimento	189.355	20.836
	<u>602.415,47</u>	<u>511.206,42</u>

Os saldos em dívida a fornecedores são referentes, na sua maioria, aos meses de novembro e dezembro de 2021.

21 Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica detalha-se da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Outras contas a pagar		
Fundo internados	215.953	194.562
Santa Casa	a) 671	34.522
Escola Profissional	a) -671	-34.522
Pessoal	14.484	15.114
Adiantamentos Ventas Ativos	40.000	164.400
Outros	47.024	23.955
	<u>317.461</u>	<u>398.032</u>
Credores por acréscimos		
	0	0
Remunerações a liquidar	644.412	618.012
Outros	43.274	43.977
Juros a liquidar	1.012	4.380
	0	0
	<u>688.698</u>	<u>666.369</u>
Outros passivos correntes	<u>1.006.159</u>	<u>1.064.401</u>

a) As Contas Santa Casa e Escola Profissional são contas internas.



Pessoal

Inclui o montante dos honorários em dívida aos formadores externos, e os subsídios dos alunos da Escola profissional que apenas serão liquidados em 2021, mediante a entrega do respetivo documento de quitação.

Fundo Internados

Esta rubrica reflete as contas correntes dos utentes do ERPI e UCCI, uma vez que cabe à Instituição a gestão das disponibilidades dos utentes destas Valências. Esta conta apresenta o valor 215.953€.

Remunerações a Liquidar

Esta rubrica inclui essencialmente a estimativa de férias e subsídio de férias a pagar aos colaboradores em 2022.

22. Vendas e Serviços prestados

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecidos na demonstração dos resultados é detalhado como segue:

Descrição	2021	2020
Farmácia	3.347.353	3.115.594
Produtos artesanais	-	-
Vendas de produtos	3.347.353	3.115.594
Infância	170.448	123.283
Terceira Idade	1.541.451	1.509.494
Centro Fisioterapia	106.051	83.080
Outros	34.427	32.307
Serviços prestados	1.852.377	1.748.164
Total vendas e serviços prestados	5.199.729	4.863.758

O montante dos serviços prestados é detalhado como segue:

Descrição	2021	2020
Creches	84.120	67.343
Jardim Infância	86.328	55.940



Blue
206
[Signature]
[Signature]

Infância	170.448	123.283
Lar Idosos	949.513	936.552
Unidade Cuidados Continuados	162.367	164.292
Apoio Domiciliário	152.478	151.329
Residencial da Sé	154.092	149.604
Doações - Utilização de serviços	32.400	19.515
Consumos Utentes ERPI e UCC	51.991	63.919
Santa Casa		
(Refeições/Motricidade/Nutrição)	1.487	1.900
Centro dia	37.123	22.383
Terceira Idade	1.541.451	1.509.494
Centro Fisioterapia	106.051	83.080
Formação	-	-
Bar e máquinas de géneros alimentares	5.241	4.894
Quotizações dos Irmãos	25.986	27.396
Outros	3.200	18
Outros	34.427	32.307
	1.852.377	1.748.164

Número médio de utentes por valência:

Valências	2021	2020
Sector Social		
Terceira Idade		
ERPI	150	156
UCC	41	41
Apoio Domiciliário	133	139
CDD	13	11
Residencial da Sé	18	19
Infância		
Creche da Guarita	60	46
Jardim de Infância	85	69
Sede - Santa Casa	4	6
Rendas		
Apartamentos de S. Carlos	27	27
Santa Casa Rendas	14	14
Formação		
Escola Profissional	138	138
	683	666



[Handwritten signature and initials]

23 Subsídios, doações e legados à exploração

O detalhe dos subsídios reconhecidos na demonstração dos resultados é como segue:

Descrição	2021	2020
Sector. Publico	3.411.585	2.937.403
De Outras Entidades	609.789	707.031
	4.021.374	3.644.434

Setor público

Em 2021 as participações e subsídios à exploração recebidos de entidades do sector público, repartem-se como segue, por Valência:

Descrição	ISSA	DRE	SRSS	Unidade Saúde	Camara Angra	2021	2020
Valência							
Lar Idosos	1.434.785	-	163.698			1.598.483	1.298.117
Unidade Cuidados Continuados	246.612	-		525.992		772.604	783.071
Centro dia/Pessoas com deficiência	80.888		2.154			83.042	82.226
Apoio domiciliário	199.931	-	45.232	-	-	245.163	195.555
Jardins de Infância	236.233	70.000	1.472	-	2.500	310.205	230.217
Creche da Guarita	337.154	-	1.472	-	2.500	341.126	300.076
Santa casa	17.984	-		-	27.001	44.984	48.140
Escola		15.978				15.978	0
	2.553.587	85.978	214.028	525.992	32.001	3.411.585	2.937.403

ISSA- Instituto Segurança Social dos Açores; DRE - Direção Regional da Educação;

Os subsídios, maioritariamente atribuídos pelo ISSA, ascenderam a 2.553.587€, e incluem montantes concedidos ao abrigo de acordos de cooperação.

Neste ano tivemos um subsídio extraordinário de apoio ao COVID 19, atribuído pela Secretaria Regional da Segurança Social, no valor 214.027€, sendo 113.863€ referente ao ano de 2020.

Outras Entidades

Os subsídios, recebidos de Outras Entidades incluem essencialmente as participações/financiamentos do Fundo Social Europeu aos cursos ministrados pela Escola Profissional.

Em resultado dos atrasos verificados na aprovação dos subsídios respeitantes às candidaturas apresentadas no âmbito do atual Quadro Comunitário de Apoio e bem



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several initials below it.

assim às candidaturas que transitaram a partir de 1 de janeiro de 2014 do Quadro Comunitário anterior, a EP tem vindo a registar rendimentos (subsídios à exploração) em montante idêntico aos gastos incorridos em cada exercício, de acordo com os cursos que mantém em funcionamento, corrigidos de perdas não recuperáveis nas participações de que já tenham conhecimento.

Por razões de prudência, ficaram pendentes os acertos finais relativamente aos cursos já concluídos, protelando essas operações para o momento em que for comunicado o encerramento dos processos de verificação.

De acordo com os elementos e informações disponíveis, a existirem acertos (cortes) adicionais, não antevemos que sejam suscetíveis de gerar diferenças materiais no cômputo global.

Na rubrica das Outras entidades inclui-se também o montante reconhecido nos rendimentos de 2021 no valor de 44.819€, correspondente a uma parte dos subsídios atribuídos pela Direção Regional do Emprego ao abrigo do projeto Contratar Estável, ELP e MEET-Converter.

Esta rubrica inclui ainda o montante de 86.003,13 euros relacionado com o apuramento positivo de fecho de cursos em 2021.

24 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Em 2021 e 2020 o detalhe do custo das mercadorias vendidas é como segue:

Tal como verificado nos exercícios anteriores, as mercadorias vendidas pelas Farmácias são as grandes componentes desta rubrica. O valor de regularização de existências respeita às quebras de mercadoria por regularizações de inventário, e para os utentes da ERPI.

Descrição	2020		
	Mercadorias	M.P. subs. e de consumo	Total
Existências iniciais	287.040	17.856	304.895
Compras	2.179.954	689.018	2.868.972



Regularização de existências	(8.057)		(8.057)
Existências finais	305.409	32.669	338.078
Gasto do Exercício	2.153.527	674.205	2.827.732

Handwritten signature and initials

Descrição	2021		
	Mercadorias	M.P. subs. e de consumo	Total
Existências iniciais	305.409	32.669	338.078
Compras	2.323.403	672.053	2.995.456
Regularização de existências			-
Existências finais	286.549	26.999	313.548
Gasto do Exercício	2.342.263	677.723	3.019.987

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas pode ser decomposto em maior detalhe, como segue:

	2021	2020
Farmácia	2.342.263	2.153.527
Mercadorias	2.342.263	2.153.527
Gêneros alimentares	379.004	387.249
Outras	265	200
Matérias Primas	379.269	387.449
Material Clínico	181.707	193.688
Material Hoteleiro	6.592	4.841
Produtos de Limpeza e Higiene	110.155	88.225
Outro		
Matérias subsidiárias e de consumo	298.454	286.754
	3.019.986	2.827.731

25 Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 os gastos com fornecimentos e serviços externos detalham-se da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Honorários	220.230	211.806
Eletricidade	113.168	119.319
Conservação Reparação	71.509	63.944
Outros Fluidos	57.973	52.802



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number '216' and several illegible signatures.

Trabalhos Especializados	79.852	68.462
Água	35.351	36.841
Comunicação	22.919	23.682
Ferram. Utens. Desg. Ráp.	44.843	51.820
Limpeza, Higiene Conforto	18.727	19.607
Material Escritório	19.359	21.012
Combustíveis	26.524	21.005
Deslocações Estadias	2.181	1.732
Outros materiais	4.065	3.655
Rendas e alugueres	23.401	27.165
Encargos de Saúde c/ utentes	88.628	87.901
Outros	25.619 #	18.977
	854.350	829.730

26 Gastos com o pessoal

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 os gastos com o pessoal detalham-se da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Remunerações	3.701.201,92	3.713.369,69
Encargos Segurança Social	765.774,04	758.504,01
Outros	78.311,99	77.718,73
	4.545.287,95	4.549.592,43

O número médio de colaboradores ao serviço da instituição, por valência:

Valências	2021	2020
Valência Social		
Terceira Idade		
Lar de idosos	117	118
Centro de dia	5	5
UCC	31	32
Apoio Domiciliário	15	14
Infância		
Creche da Guarita	18	18
Jardim de Infância	9	9
Residências		
Residencial da Sé	4	4
Formação		
Escola Profissional	15	15
Outras		
Farmácia Guarita	14	14
Farmácia S. Mateus	3	3



Santa Casa	1	1
Centro de Fisioterapia	4	4
	<u>236</u>	<u>237</u>
Escola Profissional	15	14
	<u>251</u>	<u>251</u>

Handwritten signature and initials

27 Outros rendimentos

O detalhe de outros rendimentos e ganhos incorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é como segue:

Descrição	2021	2020
Donativos	29.853	11.127
Alienações	139.781	0
Rendas Propriedades de investimento	208.451	191.728
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	40.599	38.007
Imputação subsídios Investimento	56.387	55.008
Correções relativas a períodos anteriores	5.310	21.482
Outros	61.025	62.005
	<u>541.405</u>	<u>379.359</u>

28 Outros gastos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica de Outros gastos e perdas detalha-se da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Bolsa de Formação	0	9.552
Subsídio de Alimentação Alunos	87.749	97.079
Subsídio de Transporte Alunos	14.562	12.111
Subsídio de Alojamento Alunos	3.658	1.769
Alienações	456	1.300
Taxas	2.058	122
Serviços Bancários	7.121	15.802
Quebras	1.531	3.687
Fecho Projetos Escola	a) 44.725	
Correções relativas a períodos anteriores	a) 13.951	47.788
Quotizações	29.125	26.683
Ofertas para utentes	1.514	1.419
Outros < 10.000€	30.027	34.196
	<u>236.474</u>	<u>251.510</u>



- a) Em 2021 os Acertos finais, em que se verifica que existiram cortes superiores aos valores estimados, relativo ao encerramento dos projetos da Escola, são considerados da rubrica Fecho Projetos Escola, em vez de correções relativas a períodos anteriores.

A conta Serviços Bancários tem um valor de 7.121€, (15.802€ em 2020) esta diferença deve-se a negociação contratos relativos em 2020 aos TPA da Instituição.

29 Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros incorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é como segue:

<u>Rendimentos obtidos</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Juros obtidos em depósitos bancários	35.000	14.656
	<u>35.000</u>	<u>14.656</u>
<u>Gastos suportados</u>		
Juros suportados em empréstimos bancários	36.189	39.486
	<u>36.189</u>	<u>39.486</u>

30 Ganhos/perdas imputados de Subsidiárias

Em 31 de Dezembro de 2021, o resultado da CEMAH apresenta um resultado de positivo no valor de 472.000€ (-204.000€, em 2020) apresentado um aumento relativamente ao ano anterior.

A quando a data do Relatório, do ano de 2020 os resultados da CEMAH no montante de 108.000€, tiveram por base as contas provisórias, devido as mesmas não terem sido encerradas, por motivos da não conclusão do processo de cálculo das imparidades das moratórias.

O Resultado definitivo da CEMAH 2020, foi de -204.000€ negativos, tendo os mesmos sido contabilizados em 2021, em resultados transitados no valor de -312.000€.



31 Garantias

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a Instituição apresenta as seguintes responsabilidades decorrentes das garantias bancárias prestadas:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Tribunal Judicial de Angra do Heroísmo	365	365

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number '110' and several illegible signatures.

32 Contingências

Em 31 de Dezembro de 2021 a SCMAH não apresenta qualquer ativo ou passivo contingente.

33. Eventos subsequentes

Como facto relevante ocorrido entre a data das demonstrações financeiras apresentadas, e a data da sua aprovação, mantem-se a questão da doença Covid-19, declarada pandemia pela Organização Mundial da Saúde, a 11 de março de 2020, e que teve repercussões significativas a nível da economia nacional nos exercícios de 2020 e 2021. Em 2021, em consequência dos subsídios recebidos/atribuídos relacionados com a COVID-19 os resultados da instituição (sem aplicação do MEP) foram positivos. Ainda não é possível quantificar os impactos totais que esta situação irá causar na atividade operacional da SCMAH em 2022 e no futuro, prevendo-se, contudo, que os impactos sejam menos significativos em parte pelo plano de vacinação implementado, uma vez que estima-se que este surto entre numa fase endémica.

Para 2022, para fazer face a tal situação, a SCMAH continua a adotar medidas necessárias de prevenção de acordo com recomendações da Secretaria Regional de Saúde.

Apesar da incerteza e dos potenciais impactos que decorrem da guerra iniciada pela Rússia contra a Ucrânia, que está a traduzir-se num aumento generalizado das matérias-primas e energia (sobretudo nos combustíveis), não temos conhecimento até à



data de nenhum constrangimento grave que impeça a continuidade das operações da instituição.

Espera-se que a instituição seja capaz de prosseguir com a sua atividade e não existem outros eventos relevantes após a data do balanço, com impacto nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

Proposta de Aplicação de Resultados do Exercício

Nos termos da Lei, vimos submeter à apreciação o presente Relatório, Balanço e Contas do Exercício de 2021, para serem analisados em Assembleia-Geral e para posterior deliberação, em conformidade.

O Resultado Líquido do Exercício positivo apurado foi de **1.223.583,27€**, que se propõe seja transferido na sua totalidade para a conta de Resultados Transitados.

Angra do Heroísmo, 10 de maio de 2022.

A Mesa Administrativa,

António Bento Figueiredo
Luís Filipe da Silva Mendes
Maria Isabel Roxo Quinto

Diretora Financeira

Marcia Antunes

Contabilista Certificado

Filipe M. F.

António Bento Figueiredo
Luís Filipe da Silva Mendes
Maria Isabel Roxo Quinto



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL EXERCÍCIO DE 2021

No cumprimento dos Estatutos e do mandato que nos foi confiado, o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo vem apresentar o relatório da sua atividade, bem como o seu parecer sobre o Relatório e Contas referente ao exercício de 2021, elaborado pela Mesa Administrativa e submetido à nossa apreciação.

Durante o ano de 2021, foi possível acompanhar a gestão da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo, através de reuniões regulares e da análise dos documentos contabilísticos, apresentados pelos técnicos das áreas financeira e contabilística da Instituição.

Considera o Conselho Fiscal que os atos de gestão dos Mesários da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo não só garantiram o cumprimento da lei e dos seus estatutos, como dirigiram responsavelmente a Instituição neste período de pandemia, em que esteve sujeita a um acréscimo de deveres e compromissos na sua resposta social.

O Relatório e Contas, apresentado pela Mesa Administrativa, relata com exatidão a atividade da Instituição nas suas diferentes valências.

Esta posição é reforçada pelo teor do Relatório de Certificação Legal de Contas, produzido pelo Auditor Externo e Revisor Oficial de Contas da Santa Casa.

O Conselho Fiscal, após análise, entende que deverão ser realçados os seguintes aspetos:

- A não distribuição dos dividendos da CEM, tem orientado a Mesa Administrativa na procura de soluções para as valências cronicamente deficitárias, com resultados evidentes em 2021.
- A recetividade do Governo Regional dos Açores, na substancial atualização do financiamento e na disponibilização de apoios complementares foi determinante para o resultado do exercício.
- O acréscimo significativo dos resultados consolidados, no valor de 1.223.583€, deve-se não só ao aumento dos resultados positivos da Caixa Económica, mas também a um ajustamento no valor padrão acordado com o Governo, para a valência ERPI e dos subsídios atribuídos para combate à Covid-19.
- As boas parcerias formalizadas pela Instituição, na recuperação ou alienação do seu património, têm tido um impacto financeiro positivo nas contas. Salienta-se em 2021 o papel da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo neste domínio.
- A alienação de património não produtivo ou de baixa rentabilidade, tem permitido o



investimento na sua estrutura física, mantendo-a como a referência na resposta social na ilha Terceira.

Considerando o acima exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que:

- Sejam aprovados o Relatório e Contas da SCMAH aqui apresentados, incluindo a proposta de aplicação de Resultados.
- Seja lavrado um voto de louvor à Mesa Administrativa e aos trabalhadores da Santa Casa, que a conduziram com empenho, resiliência e organização, em período de pandemia prolongada, aos resultados apresentados.

Angra do Heroísmo, 25 de maio de 2022

O CONSELHO FISCAL

Quatrina Maria Pereira Antas



mgj & associados

Alvaro

Mgi & Associados, SROC, Lda.
Sede: Rua de Damião de Góis, 176
Esc. 1.6 - 1.7
4050 - 222 Porto
Portugal
Tel: +351 225 074 340
geral@mgj.pt
www.mgj.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ANGRA DO HEROÍSMO**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 45 328 168 euros e um total de fundos patrimoniais de 37 190 043 euros, incluindo um resultado líquido de 1 223 583 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ANGRA DO HEROÍSMO** em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Inscrição na OROC N.º 78 | Registo na CMVM N.º 20161410
Capital Social: 50.000 EUROS | NIFC e CRC 502 666 919
Lisboa: Rua Augusto Macedo, 10 C - Esc. 1 | 1600 - 794 Lisboa - Portugal
Tel: +351 211 941 112 | geral@mgj.pt | www.mgj.pt

1

A member of
mgj worldwide



M. J. J. J.

Outras matérias

A Certificação Legal das Contas de 2020 incluiu uma reserva relacionada com o facto dos ajustamentos decorrentes da aplicação do Método da Equivalência Patrimonial na subsidiária CAIXA ECONÓMICA DA MISERICÓRDIA DE ANGRA DO HEROÍSMO terem sido calculados com base em contas provisórias. Conforme se encontra divulgado na nota 17 do Anexo às demonstrações financeiras, em 2021 esta situação já se encontra ultrapassada, tendo sido efetuadas as devidas regularizações.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.



Alma

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 12 de maio de 2022

MGI & ASSOCIADOS, SROC, LDA

Representada por:

Manuela Fernanda Barroso Vilela Ferreira, ROC nº 667

Registado na CMVM com o nº 20160309